

Relatório de Impacto Social 2021



ICOM
INSTITUTO COMUNITÁRIO
GRANDE FLORIANÓPOLIS

Inovação
Conhecimento
Ação
Transformação



Expediente e contato

Este é o 16º relatório de atividades publicado pelo ICOM. Nele, você encontrará histórias inspiradoras e resultados de nossas ações em 2021.

Bom proveito!



Instituto Comunitário Grande Florianópolis . ICOM
Rua Victor Meirelles, 170 . Sala 203
Centro . Florianópolis . SC
CEP 88010-440

- +55 48 3222 5127
- icomfloripa@icomfloripa.org.br
- [facebook.com/icomfloripa](https://www.facebook.com/icomfloripa)
- [instagram.com/icomfloripa](https://www.instagram.com/icomfloripa)
- twitter.com/icomfloripa

Coordenação da publicação

Stefani Ceolla
Willian Narzetti

Equipe de edição

Bruna Bernardes
Camilla Reis
Cheila Zortéa
Larissa Boing
Liliane de Souza
Mariana de Assis
Mariana Rocha
Renata Machado Pereira da Silva
Stefani Ceolla
Victoria Araújo
Willian Narzetti

Fotos

Acervo ICOM

Diagramação

Patropi Comunica



Sumário

1	04	QUEM SOMOS
	05	Carta da Presidência
	06	Sobre o ICOM
	07	Teoria de Desenvolvimento Comunitário
	08	Governança
	10	Nossa equipe: Quem faz acontecer
2	11	IMPACTO 2021
	12	Inovação, conhecimento, ação e transformação
	13	Nosso números
	15	Impactos da comunicação: visibilidade local e nacional
3	16	FORTELECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA
	17	Doações à Sociedade Civil Organizada
	18	Iniciativas que receberam apoio financeiro do ICOM
	20	Construção de capacidades Projetos e Serviços
	21	Articula Floripa
	23	Lideranças #ModoOn
	24	CAIS: formações, consultorias e instituição-âncora
	24	Formações Café Social
	25	Consultoria
	27	Instituição-Âncora Act4Delivery
	28	Instituição-Âncora Rede Iberoamericana de Fundações Comunitárias
	28	Instituição-Âncora Movimento ODS SC
	4	29
30		Fundos e editais
31		Fundo de Impacto para Justiça Social
32		O Fundo em 2021
36		Linha de Apoio Emergencial Coronavírus Apoio direto a ações coletivas de interesse público
38		Linha de Apoio Emergencial Coronavírus Banco Comunitário ICOM
42		Linha de Apoio Emergencial Reconstrução - Ciclone
45		<tectrampo/>
47	A.Ponte	
5	50	CONHECIMENTO E ARTICULAÇÃO DA COMUNIDADE
	51	Sinais Vitais Adolescentes e Jovens no Mundo do Trabalho
	53	Sinais Vitais Comunidade de Imigrantes
	54	Representações do ICOM em espaços de interesse público
6	56	TRANSPARÊNCIA E LEGITIMIDADE
	57	Prestação de contas
	58	Balanço Financeiro
	64	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS
	64	Conheça os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abordados neste Relatório

Quem somos



Paula Chies Schommer
Presidente do ICOM

Carta da Presidência

O ano de 2021 marcou mais uma vez a capacidade do Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM) de se reinventar e buscar soluções para as questões mais urgentes, identificadas pela própria organização e pela sociedade civil organizada. Foi um ano de amadurecimento das ações criadas no primeiro ano de pandemia. Ciclos foram fechados e outros iniciados.

Estratégia mais inovadora criada pelo ICOM em 2020, o **Banco Comunitário**, o primeiro de Santa Catarina, teve sua rede de parceiros fortalecida e chegou a novos territórios. Com apoio financeiro inédito do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops), do Ministério Público do Trabalho em Santa Catarina (MPT/SC) e mais uma vez ao lado de parceiros fundamentais, como o Instituto Pe. Vilson Groh e duas organizações locais, chegamos também à comunidade Frei Damião, em Palhoça, considerado um dos territórios de maior vulnerabilidade social de Santa Catarina. Foi possível atender mais de 300 famílias com moedas sociais e fortalecer o comércio local, em um período delicado de crise econômica.

Aprendemos novas formas de trabalhar e de fortalecer nossas comunidades.

De outro lado, continuamos produzindo conhecimento para que nós e a sociedade em geral possamos ter uma visão mais nítida dos problemas sociais a serem enfrentados. Assim, lançamos o diagnóstico social participativo Sinais Vitais - Adolescentes e Jovens no Mundo do Trabalho, que revelou o quanto essa população precisa de oportunidades e de ações conjuntas de diferentes atores locais para desenvolver suas capacidades e contribuir para mudanças na realidade em que vive. Fizemos esse lançamento de maneira híbrida, com transmissão pela internet e participação de profissionais de diferentes setores. Participaram desde pessoas jovens que vivem o contexto revelado pelos dados até representan-

tes de governo e sociedade civil nas áreas de educação e assistência social, e do mercado, em particular do setor de tecnologia da informação.

Como resposta aos problemas identificados pelo Sinais Vitais, lançamos o primeiro edital do projeto <tectrampo/>, que tem o objetivo de **inserir pessoas jovens em vulnerabilidade social no setor de tecnologia**, oferecendo a elas formação, apoio e renda para iniciar essa carreira.

Não deixamos de lado outras questões sociais agravadas pela pandemia, como a violência contra a mulher e a situação de crianças e adolescentes. Lançamos o Edital de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher no Fundo de Impacto para a Justiça Social, e chegamos à reta final do projeto Articula Floripa, que atuou durante três anos na causa da infância e adolescência.

Fechamos o ano com a **transição** da gerência-executiva, feita de maneira planejada e com o apoio da equipe e diretoria. Mariane Maier Nunes deixou essa função após quase seis anos de um trabalho reconhecido nacional e internacionalmente, e em 2022 passa a ocupar uma cadeira em nosso Conselho. Recebemos para esse cargo Willian Narzetti, que tem uma vasta trajetória de atuação no terceiro setor e rapidamente se integrou à equipe, com foco em nossa missão: o **desenvolvimento comunitário de nossa região**.

Com nossa atuação ainda mais sólida e reconhecida em momentos emergenciais, encaramos 2022 com novo fôlego e planejamento de projetos a curto, médio e longo prazo, ancorado no que o ICOM construiu e aprendeu em 16 anos de atuação. Nada disso seria possível se não tivéssemos uma equipe e um conselho de pessoas qualificadas e dedicadas, uma rede forte de parceiros e o reconhecimento de nosso papel de **ponte entre diferentes atores sociais**, que têm em comum o desejo de viver em uma sociedade democrática e justa para todas as pessoas.

Sobre o ICOM

Para que uma sociedade seja justa e democrática, é preciso possibilitar que pessoas de diferentes condições socioeconômicas, realidades e vivências possam se unir em torno de um propósito comum. Juntar e ouvir essas vozes é o que o Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM) propõe e realiza há 16 anos.

Nós defendemos o importante papel da sociedade civil organizada na construção de um lugar em que os direitos de todas e todos sejam respeitados, e que as capacidades de todas e todos sejam valorizados. Por isso, buscamos conhecer e for-

talear organizações e grupos que atuam na ponta, nas diferentes comunidades que constituem Santa Catarina.

Sabemos que existem pessoas, empresas e organizações comprometidos com a justiça social e os estimulamos a investir em causas de interesse público. Estes diferentes atores buscam, cada um à sua maneira, transformar realidades.

O ICOM trabalha para ser uma ponte que conecta, fortalece e movimenta essa rede de pessoas diferentes, mas com sonhos em comum.



Fundação comunitária

Nos reconhecemos como uma Fundação Comunitária, um tipo de organização que pratica a filantropia comunitária com ampla base de doadores. São organizações com flexibilidade para responder rapidamente às questões de interesse público latentes no território onde atuam.

No Brasil, além do ICOM, há outras duas organizações que se reconhecem como Fundação Comunitária. São elas: o Instituto Baixada Maranhense, no Maranhão, e a Tabôa, na Bahia. Juntas nos conectamos, integrando a Rede de Filantropia para a Justiça Social e a Rede Iberoamericana de Fundações Comunitárias.

As fundações comunitárias buscam mudanças estruturais de longo prazo ao trabalharem como:

- **articuladoras**, criando oportunidades de colaboração entre pessoas e instituições e levantando conhecimento sobre o contexto no qual se inserem;
- **mobilizadoras**, sensibilizando e engajando pessoas e organizações, estimulando que elas doem para suas comunidades;
- **fortalecedoras**, capacitando e investindo recursos financeiros nas organizações da sociedade civil, grupos e movimentos sociais para fortalecer a sociedade civil organizada.

Teoria de Desenvolvimento Comunitário

Nosso propósito

Promover o desenvolvimento comunitário em Santa Catarina, mobilizando, articulando e apoiando investidores sociais e ações coletivas de interesse público.

Eixos de atuação

Conhecimento e articulação da comunidade

Estímulo ao Investimento Social Privado

Fortalecimento da sociedade civil organizada

O que nos motiva

Conhecer os avanços e desafios locais para influenciar políticas públicas, subsidiar a atuação da sociedade civil organizada e orientar o investimento social privado

Estimular que pessoas e empresas conheçam, se envolvam e doem para causas de interesse público

Fortalecer a sociedade civil organizada para que seja cada vez mais autônoma e capaz de coproduzir o bem público e lutar por direitos

O que fazemos

Diagnósticos sociais participativos, disseminação de conhecimento sobre a realidade local e advocacy

Orientação em investimento social privado, gestão de fundos de impacto social, sensibilização e engajamento de pessoas físicas e jurídicas

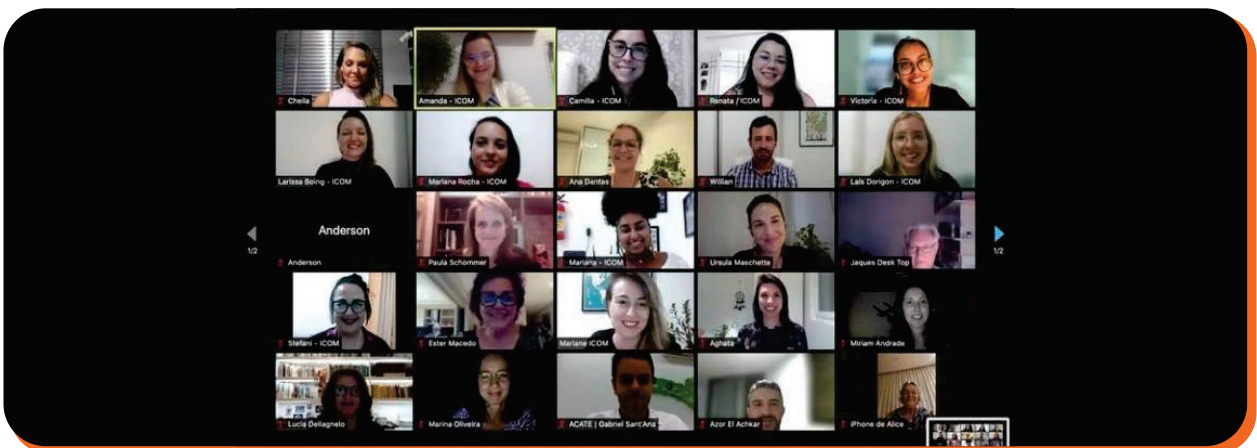
Doações à sociedade civil organizada, formações, consultorias, espaços de trabalho e conexão

Governança



A estrutura de governança do ICOM nos permite estar em sintonia com as demandas da comunidade, por meio da representatividade de atores que fazem parte do nosso território de atuação: pessoas comprometidas com a promoção do desenvolvimento comunitário, com formações e experiências complementares e diferentes olhares que enriquecem o nosso caminho.

Fazem parte do ICOM e se relacionam em um processo de governança 34 associados que integram os seguintes órgãos: Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e Assembleia. São pessoas com trajetórias e perspectivas complementares que compartilham do nosso propósito, e que estarão à frente do Conselho de janeiro de 2021 a dezembro de 2023.



Assembleia Geral

Órgão soberano de deliberação. Composta por 34 pessoas.

Conselho Deliberativo

Aconselhamento e planejamento. É o elo entre a causa e a gestão do ICOM. Composto por 27 conselheiros.

Diretoria

Direcionamento do ICOM e desenho dos planos e ações juntamente com a Equipe Executiva. Formada por 5 diretores.

Conselho Fiscal

Fiscalização da gestão financeira. Composto por 3 conselheiros.

Gestão 2021 - 2023

Conheça quem faz parte

Diretoria

Paula Chies Schommer . Presidente
 Ana Lúcia de Faria Lucena Dantas . Vice-Presidente
 Lucia Gomes Dellagnelo . Diretora/secretária
 Patrícia Peixoto de Arruda . Diretora de comunicação
 Azor ElAchkar . Diretor financeiro/tesoureiro

Conselho Fiscal

Anderson Giovani da Silva
 José Carlos da Silva
 Sérgio Faraco

Conselho Deliberativo

Adriano Zanotto
 Aghata Gonsalves
 Alice Thümmel Kuerten
 Ana Maria Warken do Vale Pereira
 Cheila Zortéa
 Eduardo Smith
 Estela Maris Benetti
 Ester Souza Ferreira de Macedo
 Fernanda Bornhausen Sá

Flávia Helena de Lima
 Gabriel Sant'Ana Palma Santos
 Gerson Schmitt
 Gilson Rogério Morais
 Henrique Conca Bussacos
 Jaques Suchodolski
 José Eduardo Azevedo Fiates
 Julio Moura Neto
 Luiz Fernando Schefer

Maria Carolina Martinez Andion
 Marina de Oliveira
 Miriam Gomes Vieira de Andrade
 Neila Maria Viçosa Machado
 Regina Panceri
 Tadeu Pedro Vieira
 Vânia Guareski Souto
 Vilson Groh



Nossa equipe

Quem faz acontecer



O ICOM é formado por uma equipe majoritariamente composta por mulheres, assim como em sua diretoria, seguindo o exemplo de suas fundadoras - a organização foi criada por um grupo de sete mulheres em 2005.

São pessoas com formações em diferentes áreas e amplo conhecimento em questões ligadas à sociedade civil organizada. Juntas e juntos, produzimos conhecimento e desenvolvemos projetos

que respondem aos problemas mais latentes de nosso território de atuação.

Em 2021, continuamos atuando nas respostas emergenciais à crise socioeconômica resultante da pandemia, e também atuamos em outras frentes, como a produção de divulgação de diagnóstico social participativo, o fortalecimento da sociedade civil organizada por meio de formação para lideranças, e o incentivo à causa dos direitos de mulheres, crianças, adolescentes e jovens.

Sempre juntas e juntos

Amanda Antunes Bueno
Ana Gabriela Miquelão
Bruna Bernardes
Camilla Reis
Cheila Zortéa
Larissa Boing
Liliane de Souza
Mariana Batista de Assis
Mariana Rocha Miranda
Mariane Maier Nunes
Renata Machado Pereira
Stefani Ceolla
Victoria Araújo
Willian Narzetti

Voluntárias e voluntários em 2021

Caroline Mara Maier
Mariana Rocha Miranda

Comitê consultivo da Linha de Apoio Emergencial Coronavírus 2020-2021

Aghata Gonsalves
Azor El Achkar
Carolina Andion
Henrique Bussacos
Luiz Fernando Schefer
Lucia Dellagnelo
Marina Oliveira
Neila Maria Viçosa Machado
Vânia Fátima Guareski Souto

Impacto 2021



Inovação, Conhecimento, Ação e Transformação

Em 2020, celebramos neste espaço o poder da solidariedade em momentos emergenciais de crise. Nunca imaginamos enfrentar uma pandemia nem os impactos socioeconômicos que ela poderia causar. Mas rapidamente nos mobilizamos junto com uma rede de atores sociais e, juntas e juntos, desenvolvemos respostas para o momento inédito que enfrentamos. Em 2020, foi a agilidade que marcou nosso trabalho.

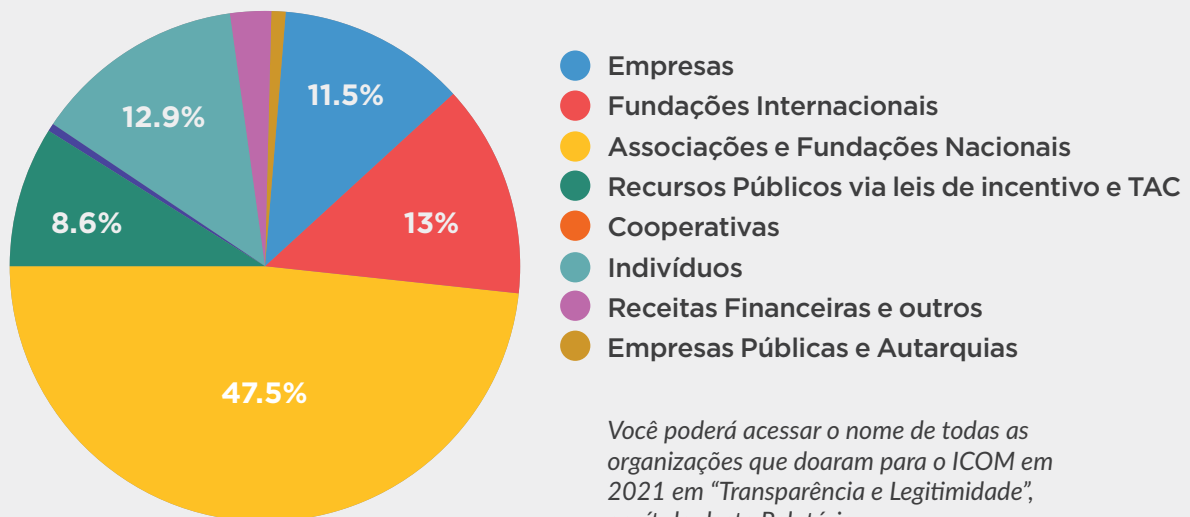
Em 2021, foi o amadurecimento das iniciativas criadas em resposta à pandemia, como o Banco Comunitário ICOM, e a inovação. Continuamos atuando para responder às necessidades emergenciais, com mobilização de recursos e apoio financeiro a iniciativas da sociedade civil organiza-

da, mas também retomamos nosso planejamento, com o lançamento de uma nova edição do diagnóstico social participativo Sinais Vitais, de um novo edital do Fundo de Impacto para Justiça Social, de projetos de fortalecimento de lideranças de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e da causa da infância e adolescência, e também lançamos novos projetos, já em resposta a problemas identificados em nosso diagnóstico, como foi o caso do <tectrampo/>.

Para nossa feliz surpresa, a solidariedade mais uma vez bateu um recorde, e foi possível perceber o quanto o ICOM se consolidou como organização capaz de responder aos desafios urgentes e destino confiável de doações.

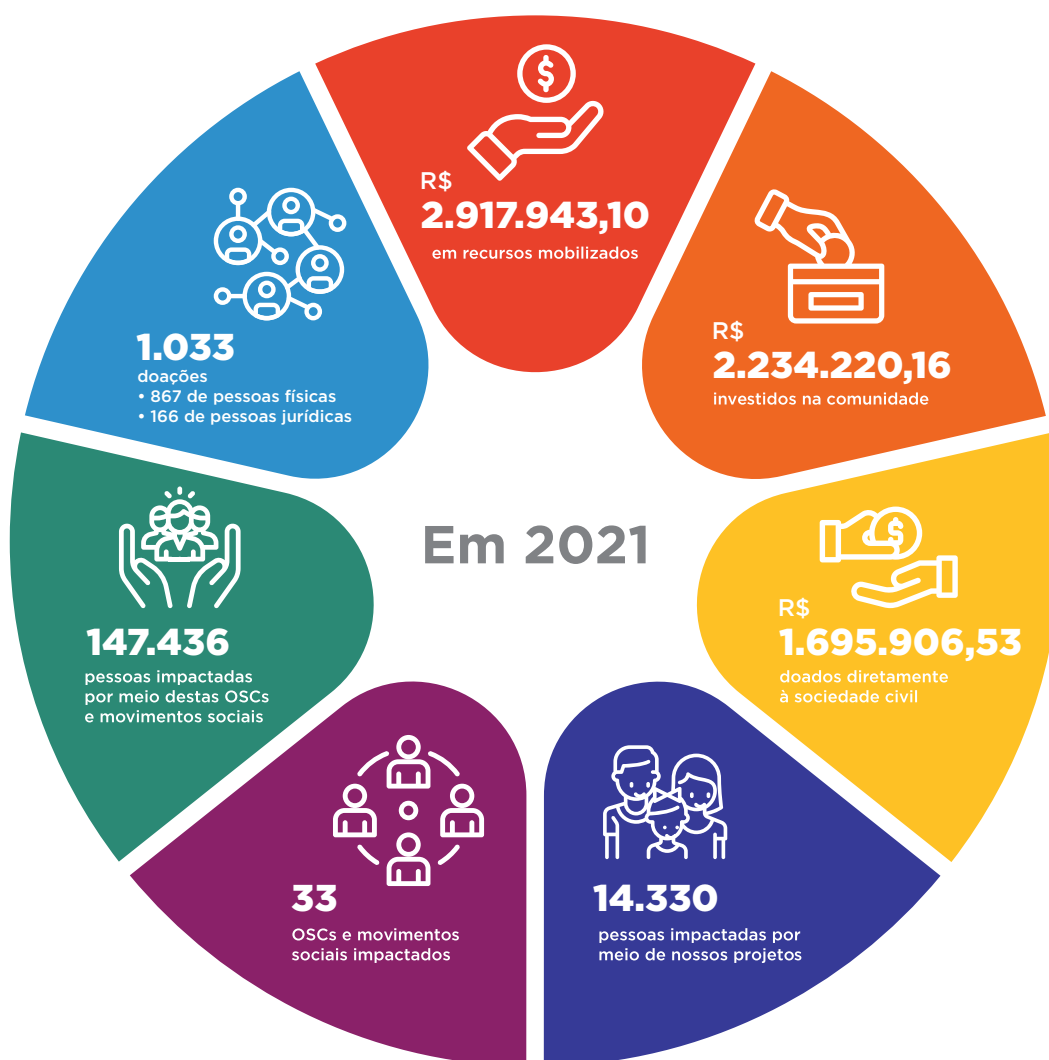
Conheça quem financia o ICOM

Origem dos recursos mobilizados pelo ICOM em 2021



Você poderá acessar o nome de todas as organizações que doaram para o ICOM em 2021 em "Transparência e Legitimidade", capítulo deste Relatório.

Nossos números em 2021



Nossos números de 2005 a 2021



R\$ 18.278.228,39
mobilizados



2.683 OSCs e ações coletivas impactadas com capacitações, assessorias, oficinas e apoio financeiro



R\$ 13.993.189,03
investidos na comunidade



19 fundos de investimento social para apoio financeiro



1 Banco Comunitário criado, o primeiro de Santa Catarina



R\$ 5.743.025,68
doados diretamente à sociedade civil organizada



9 edições de diagnósticos sociais participativos

Uma mensagem para quem acredita e investe no nosso propósito

Todo o trabalho realizado pelo ICOM em 2021, tanto em relação às respostas emergenciais à crise provocada pela pandemia quanto os projetos voltados a outras áreas, só foram possíveis por contarmos com uma rede de apoiadores que acreditam e investem na missão do ICOM. A todas e todos que fazem parte desse grupo, nossa imensa gratidão.

Apoio institucional

Os apoiadores institucionais do ICOM são indivíduos, famílias e organizações que acreditam e investem no desenvolvimento comunitário em Santa Catarina. Esse apoio permite a manutenção das ações contínuas do ICOM no cumprimento da sua missão – na promoção do desenvolvimento comunitário, no fortalecimento da sociedade civil, na busca por justiça social. Os apoiadores institucionais também contribuem para que o ICOM desenvolva projetos sociais estratégicos e inovadores e crie ações em resposta a situações emergenciais, como as relacionadas à pandemia do novo coronavírus.

Agradecemos quem acredita e investe na nossa missão:



Família Macedo

Família Gomes Vieira

Círculo de dadores

Pessoas físicas que fazem doações mensais para garantir a missão do ICOM

Ana Lúcia de Faria Lucena Dantas

Caroline Passos

Claudia Pellegrini Drucker

Daniel Gomes Vieira

Estela Maris Benetti

Família Hamlet Silva

Gabriel Marmentini

Henrique Bussacos

Lucia Gomes Vieira Dellagnelo

Mateus Eckert Xavier

Tiago Nobrega

Impactos da comunicação: visibilidade local e nacional

Em 2021, mantivemos o foco da comunicação na divulgação das respostas à pandemia, mas também em outros projetos desenvolvidos. Tiveram destaque, nesse período, as campanhas de lançamento do Sinais Vitais - Adolescentes e Jovens no Mundo do Trabalho, e de incentivo a doações ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), dentro do projeto Articula Floripa. Também investimos na produção de vídeos para mostrar o impacto do trabalho, como o de lançamento da unidade do Banco Comunitário na comunidade Frei Damião, em Palhoça. Como resultado para o público externo, foram 59 inserções na mídia. Além disso, nossa comunicação foi elaborada de maneira mais estratégica.

Imprensa



59 inserções na mídia
+2 comparado a 2020

Destaques:

- Banco Comunitário (19)
- Lançamento Sinais Vitais (15)



Banco Comunitário
ICOM
Institucionalizando recursos da comunidade



sinais vitais
FLORIPOLIS

ICOM na mídia



Presença digital



4.280 seguidores no Instagram
+341 comparado a 2020



7.479 seguidores no Facebook
-63 comparado a 2020



1.621 seguidores no LinkedIn
+546 comparado a 2020



344 assinantes no Youtube
+72 comparado a 2020



1.595 seguidores no Twitter
+112 comparado a 2020



83.607 visualizações no site
+2.520 comparado a 2020

Fortalecimento da Sociedade Civil organizada



A sociedade civil organizada pode ser caracterizada como uma esfera marcada pela associação de pessoas que têm um objetivo comum. Um espaço privilegiado para o estabelecimento de laços e relações de proximidade, no qual, por meio da cooperação, confrontação e negociação, interesses privados podem ser configurados em causas de interesse público.

Fortalecer a atuação da sociedade civil organizada tem se mostrado cada vez mais importante para a permanência da democracia, para a contestação e denúncias dos frequentes desastres ambientais, injustiças e iniquidades sociais com os quais nos deparamos em nosso dia a dia. Acreditamos que ela é

um espaço capaz de criar outros mundos e alternativas possíveis para se viver de forma menos hierárquica, autoritária e coercitiva.

Defender causas de interesse público, influenciar políticas públicas, atuar com grupos e comunidades vulneráveis, exercer controle social, lutar por direitos e criar inovações sociais são algumas das virtudes da sociedade civil organizada que o ICOM defende.

Para fortalecer a sociedade civil organizada, o ICOM mobiliza e doa recursos financeiros, realiza projetos de construção de capacidades, formações, consultorias e fornece espaço e serviços.

Doações à Sociedade Civil Organizada

Uma das estratégias do ICOM para fomentar e ampliar o trabalho das Organizações da Sociedade Civil e movimentos sociais é o apoio financeiro por meio de doações. É uma prática contínua que visa agregar recursos para fortalecer a sociedade civil organizada.

Ao mobilizarmos recursos para doar, estamos também estimulando um ambiente mais sustentável e autônomo para a sociedade civil organizada.



Em 2021, doamos **R\$ 1.695.906,53** à sociedade civil organizada.

Iniciativas que receberam apoio financeiro do ICOM

Data de apoio	Organização ou grupo	Valor a ser apoiado pelo ICOM	Número de famílias a serem apoiadas com recurso do ICOM	Número de pessoas a serem apoiadas com recurso do ICOM
26/02/21	Associação Água de Oxum	R\$ 4.940,00	200	1.000
26/02/21	Associação Geração da Comunidade Chico Mendes	R\$ 4.050,00	50	230
26/02/21	Associação de Coletores de Materiais Recicláveis	R\$ 3.549,60	60	200
26/02/21	Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS (GAPA)	R\$ 3.500,00	60	200
01/05/21	Baque Mulher Floripa	R\$ 15.000,00		870
01/05/21	Elo das Marias	R\$ 15.000,00		450
02/06/21	Lar Fabiano de Cristo	R\$ 10.000,00	64	300
02/06/21	Ação Social Paroquial de Ingleses	R\$ 11.174,36	150	450
02/06/21	Ação Social Paroquial Santa Maria Goretti	R\$ 10.000,00	72	200
08/06/21	Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral (CADI Palhoça)	R\$ 12.880,00	70	210
08/06/21	Associação Movimento 1	R\$ 16.576,00	80	400
08/06/21	Associação dos Pacientes Renais de Santa Catarina	R\$ 7.410,00	130	345
08/06/21	Associação de Moradores de Canasvieiras (AMOCAN)	R\$ 3.747,50	50	230

Data de apoio	Organização ou grupo	Valor a ser apoiado pelo ICOM	Número de famílias a serem apoiadas com recurso do ICOM	Número de pessoas a serem apoiadas com recurso do ICOM
08/06/21	Associação Pais e Amigos do Loteamento Los Angeles	R\$ 16.794,00	80	320
08/06/21	Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social (AEBAS)	R\$ 12.297,30	70	350
08/06/21	Associação Mulheres do Monte Cristo	R\$ 13.600,00	200	503
25/06/21	Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social (AEBAS)	R\$ 16.165,00	122	426
25/06/21	Associação de Moradores do Frei Damião	R\$ 15.000,00	75	375
25/06/21	Associação Pró-Brejaru	R\$ 12.508,00	100	500
06/07/21	Instituto É da Nossa Cor	R\$ 16.000,00	80	311
06/07/21	Grupo de Voluntários Alfredo Daura Jorge	R\$ 1.250,00	30	120
06/07/21	Associação de Coletores de Materiais Recicláveis	R\$ 8.000,00	36	144
06/07/21	Pastoral do Povo da Rua/Ação Social Arquidiocesana	R\$ 8.000,00	80	160
30/07/21	Ação Social Coloninha	R\$ 5.028,82	50	150
06/08/21	Projeto Siloé	R\$ 3.200,00	100	300
06/08/21	Associação Amigos do Hospital Regional de São José	R\$ 2.900,00	58	174
06/08/21	Associação Amigos do Hospital Regional de São José	R\$ 2.900,00	58	174
29/10/21	Irmandade do Divino Espírito Santo (IDES)	R\$ 1.623,19	3	3

Construção de capacidades Projetos e Serviços

Desde 2005, o ICOM vem construindo e adaptando metodologias que promovem o fortalecimento da sociedade civil organizada para que tenhamos ações coletivas de interesse público mais capazes de:

- Defender causas de interesse público;
- Influenciar políticas públicas;
- Impactar positivamente grupos e comunidades vulneráveis;
- Fortalecer a democracia;
- Exercer controle social e lutar por direitos;
- Criar inovações sociais.



Articula Floripa: Direito Deles, Transformação para Todos

Desde 2019, com o propósito de promover e garantir os direitos de crianças e adolescentes em Florianópolis, o ICOM realiza o projeto Articula Floripa: Direito Deles, Transformação para Todos.

O projeto tem como objetivo fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), um órgão paritário que conta com a participação da sociedade civil e do poder Executivo municipal e que propõe, delibera e controla as políticas públicas municipais voltadas para esta população, e promover espaços de conexão entre os atores do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA).

O Articula Floripa é correalizado pelo ICOM, CMDCA Florianópolis e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) por meio do Observatório de Inovação Social de Florianópolis (OBISF), projeto do Núcleo de Inovação Social na Esfera Pública (NISP) da ESAG, e é financiado via Fundo da Infância e Adolescência de Florianópolis (FIA) pelas empresas: Engie, Eletrosul, OI Futuro, Koerich e Cassol (por meio de Lei de Incentivo).



Metodologia

O projeto está dividido em 4 fases que aconteceram ao longo de dois anos (2019 a 2021):

1ª fase - Conhecimento e Articulação do SGDCA: criamos momentos de conexão, articulação e reflexão sobre a garantia de direitos da criança e do adolescente na cidade;

2ª fase - Fortalecimento do CMDCA: proporcionamos espaços de aprendizagem coletiva entre os conselheiros de direito;

3ª fase - Transparência: desenvolvimento de uma página virtual para ampliar a transparência e visibilidade às ações do CMDCA e do FIA;

4ª fase - Mobilização: mobilização e sensibilização da sociedade, de pessoas físicas e empresas sobre direitos da criança e do adolescente, o papel do CMDCA, das OSCs e do FIA.

Motivados a fomentar a política municipal da infância e adolescência na cidade, construímos coletivamente espaços democráticos.



<p>INICIATIVA</p>			<p>CORREALIZAÇÃO</p>			
<p>FINANCIADORES</p>						

Resultados do Artícula Floripa em 2021

Em 2021 promovemos os direitos das crianças e adolescentes e fortalecemos a política pública em Florianópolis, com ênfase na ampliação da transparência do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) enquanto dispositivo para a promoção de projetos e ações inovadores em resposta aos problemas e vulnerabilidades das crianças, adolescentes e suas famílias, agravados sobretudo no cenário de pandemia.

Para isso, no início de 2021 foram realizadas rodas de conversa com as OSCs, com conselheiros de direitos e tutelares e com investidores sociais.

Alguns dos resultados foram:

- **O curso online e gratuito para as OSCs sobre como elaborar projetos para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA)** oferecido nos meses de julho e agosto, totalizando mais de 10 horas, e dividido em 3 partes: Cultura de desenvolvimento de projetos em organizações da sociedade civil; Conceituação e sentido do projeto; Cronograma e orçamento;
- Realização do **evento online Entender para fortalecer o FIA de Florianópolis**, com mais de 50 participantes inscritos, que teve objetivo de lançar o diagnósti-

co do funcionamento do Fundo e a construção de um documento para o CMDCA com sugestões de melhorias sobre o funcionamento do FIA, a partir do diagnóstico do fluxo;

- **Ebook exclusivo e inédito** construído pelo Artícula Floripa, que apresenta os fluxos de funcionamento do FIA de Florianópolis;
- **Campanha publicitária de sensibilização e mobilização** para apoio à política de garantia de direitos da criança e do adolescente por meio do FIA, que teve as seguintes entregas:
 - Passo a passo de como doar para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA);
 - Lista de projetos e organizações que podem receber destinações via FIA em Florianópolis;
 - Vídeo mostrando que sua doação faz diferença na vida de milhares de crianças e adolescentes;
 - Guia para contadores sobre como destinar parte do Imposto de Renda para o FIA.

O Observatório de Inovação Social de Florianópolis tem grande satisfação de ter sido parceiro do Artícula Floripa desde o seu início. Em 2021, o projeto seguiu promovendo impacto, com um diagnóstico do funcionamento do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - Floricriança e a sistematização de seus fluxos, além de qualificar as OSCs para encaminharem projetos aos seus editais e promover uma campanha para mobilização de recursos e sensibilização junto à sociedade.

Carolina Andion - Observatório de Inovação Social do Nisp/Esag/Udesc



O projeto Artícula Floripa contribui com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16 e 17** da Organização das Nações Unidas (ONU)

Lideranças #ModoOn

O Lideranças #ModoON é uma experiência virtual mão na massa distribuída em quatro grandes temáticas sobre boas práticas de trabalho na pandemia para gestores e educadores de organizações da sociedade civil que atuam com crianças e adolescentes em Florianópolis.

O objetivo do projeto, que iniciou em agosto de 2021 e se estende até abril de 2022, é fortalecer os processos de gestão dessas organizações, reinventar sua atuação a partir do cenário de crise decorrente do coronavírus e potencializar seu impacto junto às comunidades onde atuam.

Metodologia

Tem uma configuração baseada na harmonia entre trabalho, causas sociais e tecnologia, sendo:

- Realização de quatro oficinas práticas:
 - 1) Atendimento a crianças e adolescentes no período da pandemia;
 - 2) Gestão de equipes;
 - 3) Gestão estratégica e governança;
 - 4) Comunicação e Mídias;
- Assessoramento individualizado com especialista nas temáticas;
- Produção de conteúdos a partir dessas oficinas, possibilitando a aprendizagem coletiva e atemporal.

Resultados do Lideranças #ModoOn em 2021

21 OSCs

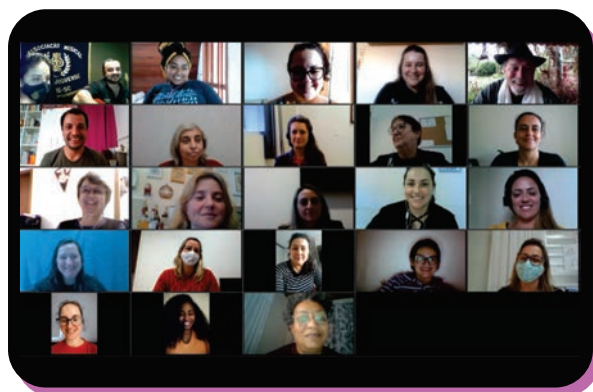
que atendem crianças e adolescentes em Florianópolis participantes

38 gestores participantes

10.771 crianças e adolescentes impactados por meio dessas organizações

Lideranças #ModoON

Boas práticas de trabalho para OSCs na pandemia



Esse primeiro encontro foi muito rico e motivador. As principais ideias que levo para minhas práticas são a importância de identificar ferramentas para saber o IPDH – Índice de Potencial Humano do Território onde atuamos, e sempre ter em mente que todas as ideias são importantes e válidas. Assim, colocar-se em movimento se integrando, e não como algo que vem de fora para dentro.

Avaliação da Oficina 1



Cada oficina tem contribuído de alguma forma. O que parece tão óbvio, no dia a dia, deixamos passar. Essas reflexões servem para além de pensar sobre, mudar as maneiras de fazer.

Avaliação da Oficina 2



O projeto Lideranças #ModoOn contribui com os ODS 16 e 17

CAIS: formações, consultorias, espaço físico e Instituição-Âncora

O Centro de Apoio à Inovação Social (CAIS), que desde 2011 oferece espaço de coworking gratuito e serviços para iniciativas sociais que desejam fazer a diferença na Grande Florianópolis, se tornou virtual desde março de 2020, seguindo as recomendações de distanciamento social devido à

pandemia. Por questões de segurança e responsabilidade, decidimos suspender a circulação de pessoas no espaço físico. No entanto, a qualidade dos demais serviços não foi comprometida. As telinhas se tornaram um ambiente para pensar e agir com foco no interesse público.

Formações: Café Social

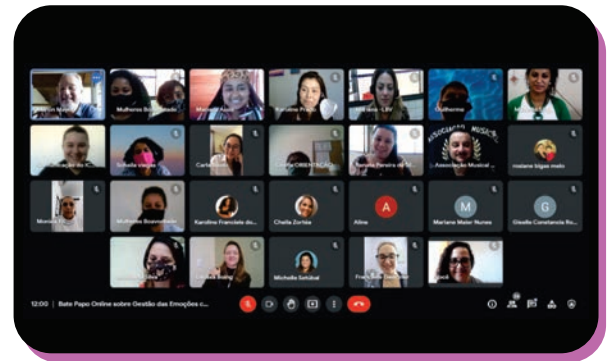
Os Cafés Sociais são workshops online que buscam tratar de temas latentes que permeiam o campo das OSCs, através de conteúdos de qualidade, experiências e facilitadores com expertise nas temáticas abordadas. Seu objetivo é fortalecer o trabalho da sociedade civil organizada em prol da ampliação do impacto de suas ações.

Em setembro de 2021 foi realizado o Café Social sobre Gestão das Emoções, que objetivou refletir sobre a responsabilidade de líderes de OSCs e movimentos sociais em dialogar com empatia e ampliar a consciência do impacto de suas atitudes para construir ambientes com maior segurança psicológica, e contou com a parceria do Martin Mayer, psicoterapeuta e diretor da Motive Consultoria, apoiadora institucional do ICOM.

Foi ótimo! Acho que todos escutaram e pensaram algo do tipo “esse cara tá falando diretamente pra mim”.



ICOM sempre fazendo a diferença no trabalho das entidades! Muito obrigada!



Resultados do Café Social em 2021

Com duração de duas horas e a presença de 38 gestores e educadores de 12 OSCs, esse momento permitiu refletir sobre:

- Desenvolvimento de líderes para dar suporte às suas equipes quanto à busca de alternativas para lidar com suas emoções, estresse e ansiedade;
- Aprimoramento de conversas com mais empatia e compreensão;
- Ampliação da percepção dos obstáculos ao equilíbrio e engajamento dos colaboradores;
- Geração de alternativas práticas para aplicar no dia a dia da gestão.

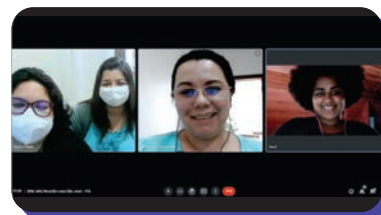
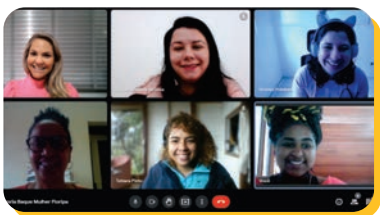
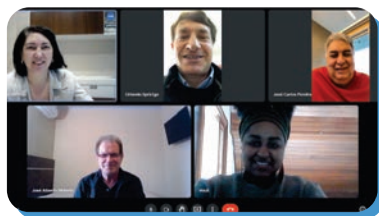
Consultorias

As consultorias para impacto social gratuitas são um serviço oferecido à sociedade civil organizada, que ocorrem semanalmente e por demanda espontânea.

Proporcionamos acesso a conteúdos e ferramentas que contribuem com o fortalecimento das ações coletivas de interesse público, fazendo reflexões conjuntas sobre critérios subjetivos e que vão além da racionalidade instrumental para

lidar com os desafios da organização e os diversos temas que envolvem sua atuação, como: formalização, compreensão da legislação brasileira, governança, mobilização de recursos, sustentabilidade, comunicação, elaboração de projetos, etc.

Reconhecemos que tanto pessoas que querem fazer a diferença quanto instituições éticas e transparentes precisam ser impulsionadas, conhecidas e fortalecidas.



Resultados das consultorias em 2021

52 consultorias realizadas

34 iniciativas

assessoradas, sendo 53% formalizadas e 47% não-formalizadas

123.159 pessoas

impactadas por meio dessas iniciativas

55 horas

de assessoramento

Principais causas trabalhadas em 2021



Direitos da criança e do adolescente



Prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher



Direito à cultura

Principais temas trabalhados em 2021



Formalização



Elaboração de projetos



Mobilização de recursos



Gestão

Avaliação

30 avaliações



100% informaram que se sentiram mais qualificados para atuar no campo social



90% informaram que a consultoria do ICOM ajudou muito a compreender o seu desafio e/ou a sua dúvida



76,7% informaram que os materiais e links apresentados ou indicados foram muito úteis



76,7% saíram mais inspirados e motivados para engajar outros colaboradores da sua iniciativa



96,7% nos recomendariam a outras iniciativas

Me senti honrada por ter sido a primeira mentorada de 2021. A conversa foi muito esclarecedora e fez eu me sentir muito melhor, sabendo que tem jeito, sim, de resolver as questões da minha ONG, e que só preciso de mais planejamento, envolver mais pessoas e alterar alguns processos.



Foi a primeira vez que senti que uma consultoria ajudou o coletivo tão profundamente.



Saio imensamente grata e encorajada da consultoria. Vocês me forneceram subsídios necessários para eu começar a desbravar todo o conhecimento que preciso. Indicaram o caminho das pedras. O trabalho de vocês é necessário e muito relevante.



Instituição-Âncora

Nós, do ICOM, defendemos que nem todos os coletivos, grupos e movimentos precisam ser formalizados. A formalização não é um estágio de desenvolvimento e, portanto, iniciativas sociais não-formalizadas que optarem por não seguir essa estrutura e lógica de funcionamento podem contar conosco para apoiar sua atuação, preservando seus valores e características próprias por meio do serviço de Instituição-Âncora.

É uma ótima oportunidade para quem está em

estágio inicial, fase exploratória ou deseja realizar um evento, especialmente se a intenção é permanecer sem a criação legal de uma organização da sociedade civil conforme a Lei 13.019/2014.

Por meio desse serviço, oferecemos a cessão temporária do CNPJ, endereço fiscal, conta bancária específica do ICOM e orientações para a operacionalização das atividades de grupos, movimentos e coletivos que optarem pela não-formalização.



Total mobilizado por contas correntes das instituições ancoradas no ICOM em 2021: R\$ 121.097,46

Conheça as iniciativas ancoradas em 2021

Act4Delivery

Iniciativa sem fins lucrativos, que se ancorou no ICOM a partir de 2020, idealizada por uma rede de profissionais que identificaram a potencialidade de diferentes atores em coproduzir serviços públicos, a partir da formação, pesquisa, aprendizagem e trabalho conjunto. Ajuda servidores públicos, sociedade civil, acadêmicos, organizações internacionais, cidadãos e usuários de serviços a trabalharem juntos para melhorar a entrega de serviços públicos.

O trabalho fundamenta-se em princípios como transparência, accountability, colaboração governo-sociedade, controles democráticos e integridade.

Até o ano de 2021, a Act4delivery era apenas uma ideia. Com o apoio do serviço de Instituição-Âncora do ICOM, conseguimos viabilizar a criação da nossa organização e executar projetos importantes para o avanço da coprodução de serviços públicos na cidade e no estado.

Florencia Guertzovich



act4delivery

#dáprafazer



Impacto do trabalho da iniciativa em 2021 nas seguintes instituições públicas

GOVERNO DE
SANTA CATARINA


Prefeitura
de Blumenau

 PREFEITURA DE
LONDRINA

Rede Iberoamericana de Fundações Comunitárias

Ancorada no ICOM há sete anos, trabalha para o desenvolvimento das comunidades iberoamericanas por meio do fortalecimento das Fundações Cívicas ou Comunitárias que atuam na região. É um espaço de diálogo, de intercâmbio de conhecimento e experiência, com o propósito de fortalecer esse tipo de organização na região iberoamericana (América Latina e Península Ibérica).

Os membros são fundações comunitárias que estão localizadas em diferentes países da Região Iberoamericana como Brasil, México, Uruguai, Espanha e Portugal.



REDE IBEROAMERICANA
DE FUNDAÇÕES CÍVICAS OU COMUNITÁRIAS

Região
Iberoamericana



Movimento Nacional ODS Santa Catarina

Movimento Social, ancorado no ICOM há cinco anos, é constituído por voluntários, de caráter apartidário, plural e ecumênico, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade catarinense.

Visa cumprir com os compromissos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada pelos países membros da ONU durante sua 70ª Assembleia Geral realizada em setembro de 2015. Busca a construção de uma sociedade melhor, socialmente inclusiva, ambientalmente sustentável e economicamente equilibrada. Tem como missão facilitar a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no dia a dia das pessoas e na prática das organizações catarinenses.



882 membros

compõem a iniciativa entre coordenação estadual, comitê local, conselho fiscal e prestadores de serviços.

1.036 Signatários

Aumento de 59% em relação a 2020.

- 53% (594) são Pessoa Jurídica.
- 47% (489) são Pessoa Física.

O Movimento Nacional ODS Santa Catarina é uma referência no Estado e no país quando o assunto é a mobilização para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Estes objetivos ambiciosos e interconectados abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo, como a erradicação da pobreza, a proteção do meio ambiente, a emergência climática, tudo isso para garantir que as atuais e futuras gerações possam desfrutar de paz e prosperidade. A parceria com o ICOM, que durante anos foi a nossa Instituição-Âncora, nos permitiu ter uma gestão forte e transparente, com uma governança reconhecida por organizações como o PNUD e a Rede Brasil do Pacto Global. Agora partimos para um novo desafio, por meio da formalização da Associação Movimento Nacional ODS SC, e seguimos firmes na parceria com o ICOM, que a partir de agora passa a ser o nosso endereço fiscal. Somos gratos pela parceria de sempre com esta organização que há mais de uma década atua para o fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil da Grande Florianópolis.

Gilson Zimmermann - Coordenador Geral do Movimento Nacional ODS SC



O CAIS contribui com o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16** da Organização das Nações Unidas (ONU)

Estimulo a inversión social

Fundos e Editais

Acreditando que as pessoas são capazes, conjuntamente, de criar novos mundos possíveis, resolver problemas, gerar inovações sociais e diminuir as iniquidades sociais, fomentamos engajamento cívico para que indivíduos e empresas conheçam, se envolvam e doem para causas de interesse público.

Ao falar de investimento social privado, nós do ICOM destacamos alguns elementos importantes dessa concepção, como a origem privada e voluntária dos recursos doados, um investimento refletido, planejado, monitorado e sistemático, com a finalidade de fortalecer e dar suporte e autonomia para a sociedade civil organizada defender causas de interesse público, atuar politicamente e coproduzir bens e serviços públicos.

Para isso, criamos algumas estratégias e serviços para estimular que pessoas e empresas conheçam e invistam em grupos, movimentos sociais e organizações da sociedade civil que fazem um trabalho relevante no território e que muitas vezes não são conhecidas. Nosso trabalho é criar pontes, conectar, articular e fomentar relações de confiança por meio de:

- Consultorias para pessoas e empresas sobre investimento social privado;
- Gestão de fundos de impacto social;
- Campanhas de sensibilização e engajamento para promover cultura de doação.



Fundo de impacto para Justiça Social

Desde 2006, fomentamos a criação de Fundos de Investimento Social para engajar pessoas e organizações que acreditam que o esforço conjunto é capaz de impactar significativamente na nossa região. O Fundo de Impacto para Justiça Social é um fundo coletivo que foi criado em 2018 em parceria com o Impact Hub Floripa e a Semente Negócios, com o objetivo de promover justiça social, contribuindo para a garantia dos direitos humanos e a redução das iniquidades sociais por meio do apoio à sociedade civil organizada.

Uma das premissas do Fundo é a sensibilização de pessoas e organizações que compartilham conosco o entendimento de que somos todos responsáveis por promover justiça social. Esses investidores sociais contribuem sistematicamente com o Fundo e suas doações colaboram com a mitigação

Fundo de Impacto para Justiça Social

das iniquidades sociais e violações de direitos.

Atualmente são protagonistas dessa rede as organizações: ACATE, Brognoli Negócios Imobiliários, Cheesecake Labs, Elisa Construções, Impact Hub Floripa, Instituto Now, Involves e Semente Negócios; e as pessoas físicas Alline Goulart, Amanda B. Nunes, Ana Cassiano, Azor El Achkar, Caio Pereira, Carolina de Andrade, Cheila Zortéa, Cibele Farias, Elena Rivero, Felipe Maia, Gabriela Werner, Guilherme Sarkis, Henrique Bussacos, Jane Maria, Jean Roversi, João Antonioli, João Baltazar, Juliana Beretta, Lucia Dellagnelo, Luiza Almeida, Mariane Maier, Stefani Ceolla, Thaís Regina Balistieri, Yasmin Morais e Zoe H. Silva.

— INICIATIVA —



— CORREALIZAÇÃO —





PARCEIROS QUE ACREDITAM E INVESTEM NO PROPÓSITO DO FUNDO DE IMPACTO PARA JUSTIÇA SOCIAL





E AS PESSOAS FÍSICAS


Alline Goulart, Amanda B. Nunes, Ana Cassiano, Azor El Achkar, Caio Pereira, Carolina de Andrade, Cheila Zortéa, Cibele Farias, Elena Rivero, Felipe Maia, Gabriela Werner, Guilherme Sarkis, Henrique Bussacos, Jane Maria, Jean Roversi, João Antonioli, João Baltazar, Juliana Beretta, Lucia Dellagnelo, Luiza Almeida, Mariane Maier, Stefani Ceolla, Thaís Regina Balistieri, Yasmin Morais e Zoe H. Silva.




















As ações do Fundo de Impacto para Justiça Social contribuem com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1, 2, 3, 5, 10, 11, 12 e 16.**

O Fundo em 2021

Em 2021, foram mantidas dentro do Fundo de Impacto para Justiça Social as ações emergenciais de enfrentamento à crise provocada pela pandemia: o apoio direto às iniciativas da sociedade civil organizada e o repasse de moedas sociais a famílias em situação de vulnerabilidade social por meio do Banco Comunitário ICOM.

Também voltamos à estratégia anterior à pandemia, de abrir um novo ciclo de apoio a causas de justiça social. Assim, foi lançado o Edital de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher em março de 2021. Esse trabalho também respondeu a questões identificadas na pandemia.

Em 2020, 57 mulheres foram mortas em Santa Catarina, dando ao estado a 9ª posição entre os mais feminicidas do país durante a pandemia, o único da região Sul que aparece no ranking. Esse dado é baseado no número de mortes a cada 100 mil habitantes do sexo feminino e foi levantado por meio do monitoramento feito por cinco mídias independentes, com base nas informações fornecidas pelas Secretarias de Segurança Pública dos estados brasileiros. A pandemia e o isolamento social agravaram ainda mais o contexto de violência sofrida pelas mulheres em Santa Catarina.

Paralelas à violência doméstica, outras formas de agressão e violação de direitos se manifestaram com a pandemia e atingiram em cheio as mulheres. Nas questões relacionadas ao trabalho, elas também foram as mais afetadas pela crise econômica provocada pela covid-19. De acordo com o relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que monitora os efeitos da pandemia no que tange ao trabalho (“Monitor OIT: COVID-19 e o mundo do trabalho”), globalmente, as perdas de emprego entre as mulheres situam-se em 5% e entre os homens em 3,9%.

Diante do agravo dos diferentes tipos de violência contra as mulheres durante a pandemia, a Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher era uma agenda urgente e necessária e, embora já estivesse no radar do ICOM e também dos investidores sociais do Fundo de Impacto para Justiça Social, a escolha dela como a nova causa do Fundo foi, também, motivada pela oportunidade de parceria com um investidor externo, ou seja, uma organização que não fazia parte da rede de membros do Fundo, mas que estaria disposta a aportar recursos em um tema de justiça social focado em mulheres.



A Transamérica Expo Center, promotora do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, propôs ao ICOM uma parceria para apoiar uma causa relacionada à garantia de direitos da mulher. Diante do cenário e dos números alarmantes, a proposta do ICOM ao parceiro foi de trabalhar nessa perspectiva. Essa seria então a primeira vez que um investidor externo financiaria um edital do Fundo de Impacto para Justiça Social.

A causa e o formato diferenciado de financiamento do edital foram aprovados pelos investidores sociais, conforme o modelo de atuação colaborativa e compartilhada utilizado no Fundo. Após encontros de cocriação, foi decidido que o diferencial da chamada pública deveria ser o apoio a ações coletivas de interesse público, formalizadas ou não, com a aplicação dos recursos de forma flexível, atendendo as necessidades das iniciativas desde que alinhadas aos critérios, premissas, prioridades e requisitos do edital.

Em 25 de março de 2021, lançamos o edital de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, com propósito de fortalecer ações coletivas de interesse público que atuam com essa causa na região metropolitana de Florianópolis com apoio financeiro flexível/livre.

Puderam se inscrever ações coletivas de interesse público (associações, fundações, cooperativas sociais, grupos e movimentos sociais), formalizadas ou não, que atuem com a causa de defesa dos direitos da mulher, promovendo ações de prevenção e enfrentamento da violência de gênero, na região metropolitana de Florianópolis, há no mínimo um ano.

Iniciativas apoiadas

Baque Mulher Floripa

O coletivo Baque Mulher Floripa integra o Movimento Nacional de Empoderamento Feminino Baque Mulher – Feministas do Baque Virado, de cunho social e político de cultura negra, fundado em 2008 no Recife/PE, coordenado nacionalmente por Mestra Joana Darc Cavalcante. Tem como propósito fomentar a potencialização da expressão feminina, o enfrentamento e a superação das diversas formas de violências contra as mulheres por meio de vivências, rodas de conversa, oficinas percussivas e dança de Maracatu de Baque Virado, parcerias com outros coletivos, visitas às comunidades e apresentações culturais.

O grupo se organizou, criou estratégias, desenhou, pensou e repensou formas de atuação e colocou no papel os sonhos que agora eram possíveis com os recursos do edital.

As ações realizadas pelo Baque Mulher Floripa no período estabelecido pelo edital para aplicação dos recursos, maio a outubro, impactaram diretamente cerca de 870 pessoas.



O aporte financeiro possibilitou ao Baque Mulher Floripa o desenvolvimento de inúmeras atividades dentro das seguintes linhas de ação:

- Potencialização do Portal Baque Mulher Floripa em Ação;
- Impulsão e divulgação do Portal Baque Mulher Floripa em Ação;
- Apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade social;
- Formação, fortalecimento e patrimônio;
- Apoio financeiro a parceiros do coletivo;
- Distribuição de kits de higiene para mulheres em situação de rua.

Coletivo Elo das Marias

O Coletivo Elo das Marias foi criado em julho de 2019, em Florianópolis, a partir da produção de um panfleto informativo do Agosto Lilás, através do convite das psicólogas do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CREMV) para mulheres sobreviventes da violência doméstica atendidas.

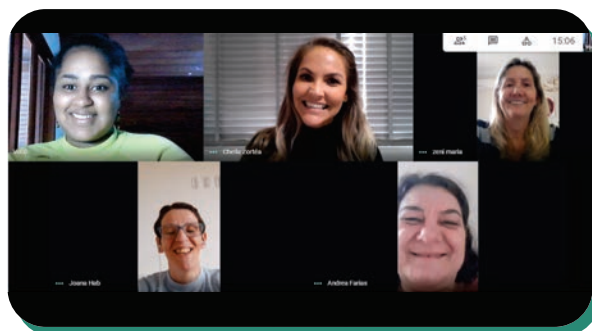
O Elo das Marias é uma ação coletiva de interesse público não-formalizada que atua no enfrentamento da violência doméstica, por meio da conscientização, acolhimento em parceria com o CREMV e geração de renda para mulheres sobreviventes ou em situação de violência.

As ideias e desejos do coletivo foram discutidas, avaliadas e repensadas inúmeras vezes, a fim de que as estratégias de atuação fossem assertivas e gerassem o resultado esperado. Depois de muito planejamento, o grupo definiu as ações que realizaria e a forma como executaria cada uma delas.

As ações do Coletivo, no período estabelecido pelo edital para aplicação dos recursos, impactaram diretamente cerca de 450 pessoas.

O Elo das Marias investiu os recursos financeiros recebidos nas seguintes linhas de ação:

- Geração de Renda;
- Eventos;
- Comunicação;
- Combate à pobreza menstrual.



Mapeamento de iniciativas

No Edital de Prevenção e Enfrentamento a Violência contra a Mulher, além dos espaços de discussão com especialistas e profissionais que atuam na área e dos diálogos com os atores sociais, fizemos um mapeamento de iniciativas que atuam com essa agenda.

No total, identificamos 68 iniciativas, entre elas organizações formalizadas, coletivos, centros de pesquisa, portais de notícias, movimentos sociais, centros de atendimento, grupos e redes de apoio que atuam prevenindo, enfrentando e discutindo, e gerando conhecimento e conteúdos sobre a violência contra a mulher na região de Florianópolis. A lista das iniciativas está disponível no site do ICOM.



Resultados das iniciativas apoiadas

R\$ 30.766,13
mobilizados

R\$ 30.000,00
investidos nas iniciativas beneficiadas

21 inscritos
na oficina de apresentação do edital

68 Iniciativas
mapeadas que atuam com a causa

14 Iniciativas
inscritas no edital

23 encontros virtuais
para apoio técnico às iniciativas beneficiadas

1.320 pessoas
impactadas diretamente

Assumir que a violência contra a mulher é uma questão humanitária e de responsabilidade de todos é um passo decisivo no combate a essa epidemia. Através do Fundo de Impacto para Justiça Social demos mais um passo neste enfrentamento ao apoiar iniciativas focadas em resolver este problema.

Alline Goulart - Sócia da Semente Negócios e investidora social do Fundo



O Coletivo Elo das Marias passou por um intenso processo de transformação e evolução por meio do apoio do ICOM, muito além da questão financeira. O edital é um marco histórico para o Coletivo Elo das Marias e, agora, após definitivamente iniciar as ações sociais, seguimos em busca da continuidade dos projetos para atingirmos o maior número possível de pessoas. Todas as Marias que agiram nos projetos sociais desenvolvidos com o recurso do edital de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher tiveram mudanças em algum aspecto de sua vida.

Coletivo Elo das Marias



Os recursos disponibilizados pelo edital de Prevenção e Enfretamento à Violência Contra a Mulher, do ICOM, tornaram possíveis o impulsionamento de planos e sonhos antigos do Baque Mulher Floripa relacionados com as principais causas que o coletivo defende. Com o suporte técnico, construímos um cronograma e uma planilha orçamentária que nos guiou durante o período de execução. Também recebemos uma cuidadosa e paciente assessoria sobre a elaboração de projetos, o que nos ajudará na inscrição de outros editais.

Baque Mulher Floripa



Ser doadora do Fundo do ICOM significa, para mim, contribuir com melhorias para a cidade que vivo e diminuição da desigualdade social. Dentro das ações do Fundo, o Edital específico me trouxe muito orgulho e esperança, pois precisamos lutar pelo fim da violência contra a mulher em nosso país. Além disso, tive a oportunidade de participar de diversos momentos dessa experiência na criação do edital em si e na comissão avaliadora, e isso fez eu me sentir parte ativa de um projeto necessário como esse.

Amanda B. Nunes - Investidora social do Fundo



— PATROCINADORA DESTE EDITAL —

— APOIO —



Linha de Apoio Emergencial Coronavírus

Apoio direto a ações coletivas de interesse público

Em 2021, foram mantidas as ações da Linha de Apoio Emergencial Coronavírus, criada em 2020 dentro do Fundo de Impacto para Justiça Social em resposta à crise socioeconômica provocada pela pandemia. O objetivo da Linha é garantir acesso à alimentação, produtos de higiene e de limpeza a pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio da mobilização e repasse de recursos financeiros a iniciativas de ações coletivas de interesse público que atuam na Grande Florianópolis.

Uma das ações criadas para mobilizar recursos em 2021 foi a campanha “Existe Fome na Grande

Fundo de Impacto
para **Justiça Social**
LINHA DE APOIO EMERGENCIAL
CORONAVÍRUS

Floripa”, que buscou informar a população sobre o cenário de insegurança alimentar na região, captar recursos financeiros e repassar às organizações e às famílias por meio do Banco Comunitário. Ela foi criada a partir de uma pesquisa feita com as iniciativas apoiadas em 2020, que buscou identificar qual era a situação das famílias das áreas de vulnerabilidade social naquele momento. O documento revelou que as doações caíram consideravelmente. No entanto, o número de pessoas desempregadas, sem acesso a benefícios governamentais e em situação de insegurança alimentar aumentava. O documento está disponível no site do ICOM.



Resultados do apoio direto à sociedade civil em 2021

10 organizações

da sociedade civil, movimentos sociais, grupos e coletivos apoiados

7.889 pessoas

impactadas

278 idosos

beneficiados

R\$ 220.193,77

doados

2.000 crianças

beneficiadas aproximadamente

+20 bairros

atendidos pelas iniciativas apoiadas

2.164 famílias

impactadas

Públicos atendidos:

- Famílias com crianças e adolescentes
- Famílias com idosos acamados
- Famílias de coletores de materiais recicláveis
- Famílias em situação de vulnerabilidade social
- Famílias quilombolas
- Famílias que fazem parte do grupo de risco da pandemia
- Pessoas com HIV e familiares
- Famílias LGBTQI+
- Indígenas
- Pessoas em situação de rua
- Famílias chefiadas por mulheres
- Pessoas com doenças renais crônicas
- Pessoas com deficiências
- Pacientes internados e/ou em condições de alta hospitalar

Sempre falo para os meus filhos: não vamos reclamar, porque muita gente não tem a mesma coisa que a gente tem. Tenho três filhos, dependemos de doação. Quando a gente recebe uma doação assim, uma cesta, que vem produto de limpeza, que vem até absorvente, pra mim faz muita diferença. Muita mesmo.

Valquiria Aparecida da Silva Domingues, que recebeu doações da Associação de Coletores de Materiais Recicláveis (ACMR), uma das iniciativas apoiadas pela Linha de Apoio Emergencial Coronavírus



Tem gente trabalhando a R\$ 50 por dia. Tem gente trabalhando em troca de comida. Tem muita mãe com criança, com marido que foi embora, com aquela frase de que 'é uma boca a menos'. Então é muita mãe ficando sozinha criando os filhos com cestas básicas.

Ivone Maria Perassa - Coordenadora nacional da Pastoral do Povo da Rua



Confira cada uma das iniciativas apoiadas na sessão “Doações à sociedade civil organizada”, parte deste Relatório.

Linha de Apoio Emergencial Coronavírus Banco Comunitário ICOM

O Banco Comunitário ICOM, o primeiro de Santa Catarina, foi criado em 2020 ao lado de uma rede de organizações parceiras para garantir o acesso à alimentação com autonomia a famílias em áreas de vulnerabilidade social. É a segunda estratégia da Linha de Apoio Emergencial Coronavírus.

As famílias cadastradas recebem parcelas mensais de moedas sociais, que são acessadas por meio do aplicativo e-dinheiro, uma tecnologia inovadora, e podem ser utilizadas nos pequenos comércios dos bairros em que moram. Assim, o recurso mobilizado pelo ICOM e parceiros circula



Banco Comunitário ICOM
Potencializando recursos da comunidade

dentro da própria comunidade, e é potencializado pelos moradores.

Em 2021, o ICOM reforçou a parceria com o Instituto Pe. Wilson Groh para continuar atendendo as famílias com moedas sociais. Além das unidades já existentes - Serrinha, correalizada pela Casa São José; Monte Cristo, correalizada pelo Cedep; Morro do Mocotó, correalizada pela Acam; Comunidade da Praia, em Palhoça, correalizada pela Associação João Paulo II - o Banco chegou à área de maior vulnerabilidade social de Santa Catarina: a comunidade Frei Damião, em Palhoça.



Banco Comunitário na Frei Damião

O ICOM e o Instituto Pe. Wilson Groh (IVG), em parceria com o Ministério Público do Trabalho em Santa Catarina (MPT/SC) e o UNOPS, agência da ONU especializada em gestão de projetos, lançaram a unidade do Banco Comunitário ICOM na comunidade Frei Damião em agosto de 2021, tendo como correalizadoras as organizações locais Aebas e Associação Laura dos Santos (ALS).

Este trabalho em rede permitiu o apoio financeiro a 344 famílias, que receberam R\$ 600 cada uma em moedas sociais, divididos em três parcelas de R\$ 200 cada. Comércios e empreendedores da comunidade foram cadastrados para receber os pagamentos em moedas sociais digitais por produtos de alimentação, itens de higiene e de limpeza. Isso faz com que o recurso financeiro circule dentro da Frei Damião, impulsionando a economia local e potencializando os recursos da comunidade.



A Frei Damião é uma área de interesse social. A estimativa da Associação de Moradores é de que mais de 4.600 famílias morem no local. São pessoas que vivem principalmente do trabalho informal, o mais impactado por esse momento de crise decorrente da pandemia. Muitas famílias são chefiadas por mulheres e compostas por idosos e por crianças. Com esta nova unidade - a quinta do Banco Comunitário - 1.376 pessoas da Frei Damião foram impactadas diretamente, além dos comércios e empreendedores.

Reconhecimento

Os bancos comunitários são uma tecnologia social inovadora e reconhecida nacionalmente pelo desenvolvimento, empoderamento e transformação social nas áreas vulneráveis em que atuam. O Banco Comunitário ICOM faz parte da Rede Brasileira de Bancos Comunitários e utiliza a tecnologia e-Dinheiro. Em 2020, a Rede foi considerada a iniciativa destaque do Prêmio Empreendedor Social do Ano, da Folha de S.Paulo.

Em 2021, o ICOM foi classificado entre os três finalistas do Prêmio ODS SC com o projeto do Banco Comunitário, na categoria Organização da Sociedade Civil.



Resultados do Banco Comunitário ICOM em 2021

R\$ 1.368.425,55

em moedas sociais doados às famílias apoiadas

5 unidades

do Banco Comunitário em funcionamento:

- Serrinha
- Monte Cristo
- Morro do Mocotó
- Comunidade da Praia - Palhoça
- Frei Damião - Palhoça

16 comunidades

atendidas

- Serrinha
- Morro do Mocotó
- Comunidade da Praia
- Chico Mendes
- Novo Horizonte
- Nossa Senhora da Glória
- Pastuga
- Grota
- Ocupação Fabiano de Cristo
- Sapé
- Nova Esperança
- Santa Terezinha
- Panorama
- Promorar
- Coloninha
- Frei Damião

1.062 famílias

beneficiadas pelas moedas sociais

53 comércios

cadastrados no Banco Comunitário

7 OSCs

participando da iniciativa e construindo em rede:



Instituto Padre Wilson Groh (IVG)



Centro de Educação e Evangelização Popular (CEDEP)



Associação João Paulo II



Associação Laura dos Santos



Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social (AEBAS)



Associação Casa São José



Associação de Amigos da Casa da Criança e do Adolescente do Morro do Mocotó (ACAM)



Resultados de processo em 2021

Comunicação em rede e em tempo real:

4 grupos online

no Whatsapp para comunicação direta com as OSCs correalizadoras

7 grupos online

no Whatsapp para comunicação direta com as famílias beneficiadas em todas as unidades

Monitoramento da implementação do Banco Comunitário em todas as unidades em tempo real e avaliação do processo com os públicos envolvidos

38 horas

de acompanhamento da implementação do Banco Comunitário ICOM com as organizações correalizadoras durante o ano de 2021

3 questionários online

quanti/quali para avaliar a experiência em utilizar as moedas sociais aplicados com as famílias e com os comerciantes cadastrados

Essa parceria não foi algo somente profissional, foi uma realização pessoal em poder ajudar as pessoas e a comunidade em geral. As famílias estavam precisando muito e foi muito importante essa ajuda nesse momento.

**Viviane Marques - Associação
Laura dos Santos**



Pra mim foi muito importante, porque o arroz e feijão a gente já tinha na cesta né, mas criança é criança e não entende, daí querem um iogurte, uma fruta. Aí eu comprava bastante fruta e verdura, e não faltou. No começo estava desesperada, e quando surgiu o Banco aliviou. Eu agradeço muito, se não fosse isso não saberíamos como fazer, meu marido teve o salário reduzido.

**Família beneficiada na
comunidade da Serrinha**



No início da pandemia estava muito difícil para nós, porque tivemos que fechar as portas em alguns momentos, até porque temos criança dentro de casa. Mas depois da proposta da moeda social, conseguimos dar desconto de R\$ 0,50, mesmo assim o pessoal saía mega feliz, pois de R\$ 0,50 em R\$ 0,50, em R\$ 200, já dá pra comprar bastante coisa.

**Comerciante cadastrado
no Banco Comunitário**



É impossível viver bem e em paz com fome. Ela não espera e, por isso, fere um dos direitos mais básicos e sagrados da vida humana: o direito de se alimentar. Portanto, ampliar o Banco Comunitário para essas 344 famílias da comunidade de Frei Damião tem o poder de gerar um impacto tremendo na saúde, na autoestima e na convivência dessas pessoas dentro da própria casa. E esse impacto reflete também nas pessoas doadoras, ao saberem que estão contribuindo, independente do valor, no combate à fome.

Padre Vilson Groh



O projeto foi muito importante para as famílias no contexto da pandemia. Muitas conseguiram novos empregos e iam ao CEDEP para comunicar sobre a mudança e pedir para sair do projeto, reconhecendo que outras famílias também iriam precisar da moeda.

Maria Marlene - CEDEP





PARCEIROS FINANCIADORES
LINHA DE APOIO EMERGENCIAL



APOIO



PARCEIROS DE DIVULGAÇÃO
LINHA DE APOIO EMERGENCIAL



Linha de Apoio Emergencial Reconstrução - Ciclone

A Linha de Apoio Emergencial Reconstrução Ciclone foi criada com o propósito de mobilizar recursos financeiros para garantir às pessoas em situação de vulnerabilidade social da Grande Florianópolis suporte para reconstrução, externa ou interna, das moradias afetadas pelo ciclone-bomba que atingiu o estado de Santa Catarina no dia 30 de junho de 2020.

Reconstrução das Moradias da Aldeia Indígena Tekoá Vy'a, em Major Gercino

O projeto foi proposto pelo Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (Cepagro), uma organização da sociedade civil de interesse público que tem como missão promover a agroecologia de maneira articulada em rede, em comunidades rurais e urbanas, garantindo a incidência política. O Cepagro atua também junto às comunidades indígenas, especialmente os Guarani. A proposta apresentada pela organização à Linha de Apoio Emergencial Reconstrução Ciclone contemplou a construção de cinco moradias para famílias da comunidade indígena Tekoá Vy'a, localizada na cidade de Major Gercino, cujas residências foram totalmente destruídas ou comprometidas pelo fenômeno.

O projeto das cinco moradias, mesmo não tendo relação direta com as questões sanitárias e socioeconômicas, contribuiu para o fortalecimento comunitário e familiar. A iniciativa oportunizou, ainda, o estímulo a permanência destas famílias na aldeia; melhorias no ambiente comunitário com novas parcerias; articulação com outros investidores sociais para apoio com alimentação e

Como estratégia, os recursos mobilizados foram destinados para as famílias atingidas por meio do Banco Comunitário ICOM e/ou de iniciativas desenvolvidas por Organizações da Sociedade Civil, coletivos, grupos ou movimentos. Em 2021, as residências reconstruídas, ou construídas do zero com os recursos repassados por meio da Linha, ficaram prontas.

itens de higiene no período; e ativação e regularização da Associação Tekoá Vy'a, dando autonomia para a comunidade, especialmente na captação de recursos. Além disso, as novas residências garantem segurança física para as famílias na eventualidade de outras catástrofes naturais.

É importante reforçar que 90% do investimento financeiro repassado pelo ICOM nesta iniciativa foi viabilizado pelo Fundo Casa Socioambiental. O custo total das cinco moradias, porém, ultrapassa a casa dos R\$ 120.000,00.

A entrega de cinco residências completas e um sistema inovador de tratamento de efluentes para uma comunidade indígena e todos os arranjos, articulações e parcerias para alcançar este propósito já seria por si só uma história extraordinária, mas, talvez, os principais legados desta jornada sejam realmente o fortalecimento da comunidade, o envolvimento na iniciativa e a reativação da Associação Tekoá Vy'a. A recuperação legal, fiscal, financeira e jurídica da associação é um marco histórico para a comunidade.



Apoio via Banco Comunitário

Para garantir autonomia às famílias na hora de escolher os materiais necessários para a reconstrução das suas residências e fortalecer os comércios locais, especialmente neste contexto de pandemia, três regiões atingidas pelo ciclone foram beneficiadas pela Linha de Apoio Emergencial Reconstrução por meio do Banco Comunitário: Monte Cristo, em Florianópolis, Jardim Zanellato, em São José, e Governador Celso Ramos, uma das cidades mais atingidas do estado.

Para mapear e levantar as necessidades das famílias em situação de vulnerabilidade prejudicadas pelo evento climático e negociar com os comércios locais, o ICOM articulou parcerias com lideranças comunitárias, organizações da sociedade civil e com o Instituto Pe. Wilson Groh.

No Monte Cristo, em Florianópolis, contamos com a parceria do Centro de Educação Popular (CEDEP). No bairro, cinco famílias em situação de vulnerabilidade prejudicadas pelo ciclone, e um comércio local, foram beneficiados pela Linha de Apoio Emergencial via Banco Comunitário e puderam reconstruir suas moradias com materiais comprados com moedas sociais.

No Jardim Zanellato, em São José, o parceiro foi a Marista Escola Social São José. Essa parceria beneficiou 10 famílias do Jardim Zanellato afetadas

pela catástrofe natural e um comércio da região, que recebeu pagamento em moedas sociais.

Em Governador Celso Ramos, a Ação Social Arquidiocesana (ASA), que também fez parte do Comitê Consultivo da Linha de Apoio Emergencial, foi nosso parceiro territorial. Nossa atuação em parceria com a ASA em Governador Celso Ramos impactou três famílias e beneficiou 3 comércios do município. Além dos materiais para reconstrução, duas famílias tiveram a oportunidade de adquirir produtos como móveis e eletrodomésticos com as moedas sociais, já que tiveram grandes prejuízos na parte interna de suas residências.



Resultados da Reconstrução - Ciclone

R\$ 85.287,54
mobilizados

23 famílias
impactadas

18 moradias
reconstruídas

82 pessoas
apoiadas diretamente

5 moradias
construídas

5 OSCs
parceiras

R\$ 18.830,75
investidos na comunidade
por meio do Banco
Comunitário ICOM

R\$ 65.999,30
investidos na comunidade
por meio do repasse
a OSCs

Destaques e legados

- Municípios onde o ICOM nunca havia atuado
- Atuação com povos indígenas
- Reativação da Associação da Aldeia Indígena Tekoá Vy'á (CEPAGRO)
- Inovação na forma de beneficiar famílias atingidas por catástrofes naturais
- Financiamento de Sistema Inovador de Tratamento de Efluentes

A iniciativa de construção das moradias, mesmo que motivada por um efeito climático, trouxe à tona o quão importante é o acesso das famílias indígenas a um dos direitos humanos básicos, que é de ter uma moradia digna. Por isso, não tratamos como uma ação pontual dentro da comunidade, pois o desenvolvimento comunitário compreende o bem-estar pleno das famílias em todas as suas necessidades humanas

Charles Lamb - Cepagro



Para gente é importante estar protegido da chuva, dos ventos, dos raios. Todos que receberam as casas ficaram muito felizes. Também agradecemos ao ICOM, que ajudou a gente. Eu estava mesmo assustada com o que aconteceu, ficava pensando onde ia conseguir as casas para as famílias morarem.

Cecília Brizola - Vice-cacique da Aldeia Tekoá Vy'a, de Major Gercino



A parceria da ASA com o ICOM na resposta ao desastre provocado pelo ciclone-bomba que atingiu o município de Governador Celso Ramos proporcionou uma resposta eficaz e organizada na reconstrução de casas e na compra de mobílias, minimizando o sofrimento de algumas famílias afetadas por esse desastre.

Fernando Anísio Batista - ASA



INICIATIVA



CORREALIZAÇÃO



PARCEIROS



PARCEIROS FINANCIADORES



APOIO



<tectrampo/>: Jovens no Ritmo da Programação

O diagnóstico social participativo Sinais Vitais - Adolescentes e Jovens no Mundo do Trabalho, publicado pelo ICOM em 2021, demonstrou que uma parte expressiva das pessoas desempregadas no Brasil, e também em Florianópolis, é jovem. Em Florianópolis, em 2018, esse público compreendia 35% do total de pessoas desempregadas, enfrentando problemas singulares quanto à inserção no mundo do trabalho, o que, em alguma medida, deve-se à exigência de experiência.

Por outro lado, a capital catarinense tem se consolidado como um polo de empresas de base tecnológica. A cidade tem mais de 4 mil empreendimentos de tecnologia e inovação, e o setor representa 14% do PIB, de acordo com dados da prefeitura. No entanto, Floripa enfrenta o desafio de preencher as vagas de trabalho abertas por carência de profissionais qualificados.

Como resposta aos desafios encontrados pelo Sinais Vitais, o Involves Zero, fundo social da Involves, e o ICOM criaram o <tectrampo/>. O projeto tem o objetivo de transformar a realidade de pessoas jovens em situação de vulnerabilidade social, oportunizando a elas renda, apoio e formação para que possam trilhar uma carreira no setor de tecnologia.

O público-alvo do primeiro edital do <tectrampo/>, lançado em 2021, eram jovens com idade entre 18 e 29 anos completos, com ensino médio completo, residentes em Florianópolis ou região metropolitana, e que tivessem renda per capita de até um salário mínimo estadual (R\$ 1.467,00).



< tectrampo />

O projeto disponibiliza às pessoas selecionadas :

- Curso na área de programação;
- Ajuda de custo no valor de R\$ 1.100,00 mensal para se dedicarem ao curso na área de programação;
- Computador e a infraestrutura necessária para participação com qualidade no curso;
- Orientação educacional, psicológica e de serviço social às pessoas participantes;
- Apoio à inserção das pessoas participantes no mercado de trabalho, no setor de tecnologia.

Edital 2021

O primeiro edital do < tectrampo/> foi lançado em setembro de 2021 e foram selecionados três jovens moradores da Grande Florianópolis, Eric Henrique da Rosa Schneider, Felipe Luiz Martins e Guilherme Vinicius de Paula, que já estavam matriculados em cursos profissionalizantes de programação da escola Trybe - um dos requisitos na época. Os apoios iniciaram em outubro.

A opção por apoiar pessoas já inseridas em cursos da Trybe foi feita a partir do reconhecimento da qualidade do curso, da identificação da dificuldade de alguns alunos de finalizarem o curso, tendo em vista sua condição de vulnerabilidade social, e do tempo que tínhamos disponível para estruturar e rodar o projeto piloto.

O primeiro edital foi financiado pelas empresas Involves e Cheesecake Labs. A Irmandade do Divino Espírito Santo (IDES) foi a correalizadora, apoiando na elaboração do edital, na criação do instrumento de análise da vulnerabilidade social e no processo seletivo, e a Trybe a parceira de educação.

Resultados <tectrampo/>

R\$ 186.417,00

mobilizados para o projeto

24 pessoas

jovens inscritas no primeiro edital

28 horas de formação

de outubro a dezembro de 2021

R\$ 58.185,23

investidos na comunidade

3 pessoas

jovens selecionadas

Programa de mentoria

elaborado de forma conjunta com as empresas patrocinadoras

4 parceiros**1 Edital lançado**

Minha vida está complicada e eu estou tentando me virar. Essa ajuda foi quase mágica, eu realmente estava precisando. Quanto mais eu estudo, mais eu percebo que é isso que eu quero.

Felipe Luiz Martins,
22 anos - Selecionado
no primeiro edital



Está sendo uma ajuda muito bem-vinda em uma hora que eu estava precisando muito. Eu quero poder ajudar também a comunidade igual vocês estão me ajudando.

Guilherme de Paula,
26 anos - Selecionado
no primeiro edital



Eu pretendo terminar o curso, poder trabalhar na área da tecnologia, principalmente na nossa região, e definitivamente o projeto vai auxiliar bastante nisso.

Eric Henrique da Rosa
Schneider, 24 anos -
Selecionado no
primeiro edital



O <tectrampo /> é a materialização de um sonho. O fundo social nasceu de uma vontade genuína de gerar impacto e transformar vidas. Sabemos que, como empresa, temos grande responsabilidade dentro de um ecossistema, e agora, queremos através do <tectrampo />, inspirar outras empresas a juntarem-se a nós e assumirem seu poder de transformação e contribuição para uma sociedade menos desigual.

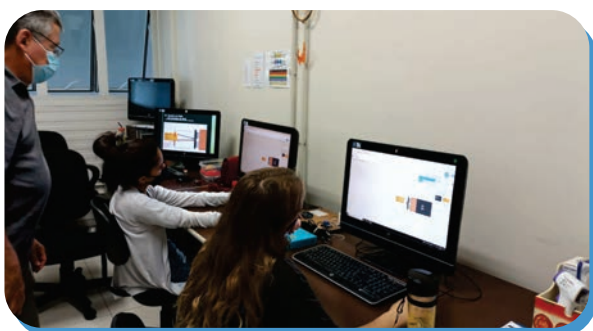
Ana Pires - Culture partner da Involves



O <tectrampo/> contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 5, 8, 10, e 17.

A.Ponte

O A.Ponte é um evento inovador focado em fomentar a cultura de doação na cidade de Florianópolis por meio da conexão de Organizações da Sociedade Civil com investidores sociais e parceiros do ICOM de forma inspiradora e dinâmica. O evento foi idealizado pela organização The Funding Network, do Reino Unido. Em 2019, foi realizada a segunda edição no Brasil, por meio do ICOM. O objetivo desta edição foi ampliar a conexão de adolescentes (de 12 a 18 anos) em vulnerabilidade social com o mundo da tecnologia. As OSCs participantes do projeto Jornada DI - Desenvolvimento Institucional, do ICOM, foram



convidadas a se inscreverem para a oportunidade, sendo três delas selecionadas. As organizações apresentaram projetos que conectavam os adolescentes atendidos com a tecnologia. Por conta da pandemia, os projetos somente puderam ser executados em 2021.

Impactos

88 participantes

investidos, sendo R\$ 18 mil para cada iniciativa

66 investidores

sociais que doaram durante o evento

R\$ 36.000,00

mobilizados para as OSCs participantes

3 OSCs

(Organizações da Sociedade Civil) tiveram seus projetos financiados

R\$ 12.000,00

para cada iniciativa

3 comunidades

abrangidas em Florianópolis: Papaquara, Serrinha e Agrônômica

30 adolescentes

conectados diretamente com o mundo da tecnologia, sendo:

- 17 meninos e 13 meninas
- 18 pretos e pardos e 12 brancos

3 adolescentes

participantes dos projetos ingressaram como jovens aprendizes em empresas de tecnologia

Por conta da pandemia os projetos só puderam ser executados em 2021.

Ações Sociais Amigos Solidários (ASAS) Movimento Maker



O projeto ofereceu oficinas sobre robótica, fotografia e mídias, ciências e invenções, manipulação de computador e softwares, divididas em 40 encontros presenciais para 12 adolescentes, que possibilitaram conhecer algumas ferramentas

inovadoras (impressora 3D, cortadora laser, kits de robótica Arduinos, etc.).

O recurso financeiro da A.Ponte possibilitou pagar os oficinairos durante 12 meses.

O projeto foi de grande importância, pois possibilitou contratar profissionais qualificados para ensinar e interagir com os adolescentes. Florianópolis é reconhecida como uma das capitais da inovação, e o recurso investido pelo A.Ponte permitiu a inserção de adolescentes neste universo da tecnologia e robótica, aprendendo novas linguagens digitais, acesso a softwares e equipamentos que a grande maioria nunca havia tido contato.

ASAS



Eu quero muito que o projeto continue porque assim todos podem aprender um pouco mais sobre o assunto. Eu mesmo nunca soube fazer coisas simples de computador, mas aprendi.

Arthur Meirelles - Adolescente participante do projeto



Casa São José Projeto #ConectandoSonhos



Foi oferecido curso básico de linguagens da programação, presencial, com carga horária de 128h, para ser executado com um grupo pequeno de oito adolescentes, que já tinham alguma afinidade com a área de tecnologia. Quatro dos oito adolescentes foram inseridos no programa jovem aprendiz após o curso, sendo três deles em em-

presas de tecnologia.

O recurso financeiro da A.Ponte possibilitou equipar a sala dos adolescentes com televisores, notebooks e ar-condicionado para que eles tenham mais conforto e acesso à internet com mais facilidade durante as formações.

Esta doação foi importante porque nos provocou a pensar um projeto na área da tecnologia e ampliar nossa visão para essa área. O recurso foi direcionado para o projeto de uma forma inovadora e posteriormente pode ser utilizado dentro das necessidades institucionais a partir de um diálogo com o ICOM.

Casa São José



Foi algo muito diferente do que eu já tinha experimentado. Acho super importante e recomendo as pessoas a se aventurarem em novos mares, aprender sempre é bom. Ainda mais fazendo cursos. E também facilita uma empresa querer te contratar vendo os diversos cursos que você fez.

Evily Gabriele da Silva Januário - Participante do projeto



Irmandade do Divino Espírito Santo (IDES) Projeto Estúdio Educarte



O projeto ofereceu oficinas de criação de pauta, redação e locução, reportagem, trilhas e vinhetas, edição de áudio, além de treinamento para que os adolescentes possam realizar estas atividades em diversos formatos de conteúdos, compartilhá-los em canais virtuais, que não abrangesse somente ao gerenciamento de uma rádio. Beneficiou cerca de 10 adolescentes, dividindo-se nas mais variadas funções, desde a montagem de equipamentos até entrevistas frente às câmeras.

O recurso financeiro do A.Ponte possibilitou comprar: notebook, tripé, microfone de lapela, microfone direcional, HD Externo, programa de edição, câmera profissional, gravador digital de voz, ar-condicionado, cabo P2, cabo extensor, caixa de som, cadeira, mesa, pontos de internet, softbox, armário com chave, quadro branco com canetas e apagador, cartão de memória, fone de ouvido.

O Evento A.Ponte foi uma experiência nova e diferente de tudo que já havíamos participado. Mas, para que tudo desse certo e que pudessem passar a mensagem que queríamos, o ICOM nos proporcionou a capacitação do processo, fez com que a experiência fosse a melhor possível. Por meio de orientação, treinamento e confiança, nos fez perceber o quanto é importante esta conexão com as empresas e com a rede de parceria. O evento é algo maior do que podemos mensurar e deve continuar, fortalecendo as entidades e o trabalho que desenvolvemos.

IDES - Irmandade do Divino Espírito Santo



Está sendo muito bacana aprender fotografia, porque a câmera é boa e tem muitos recursos. Nas oficinas do estúdio estamos produzindo conteúdos diferentes como o Chroma key. Também aprendi a montar os equipamentos e a parte técnica. Gostaria de editar vídeos de futebol.

Mateus, 13 anos - Adolescente participante do projeto



PARCEIROS FINANCIADORES



Apoio especial de profissionais e organizações que admiramos: Mário Motta, Moriel Costa, Bela Blasi & Fernanda Boabaid, Karina Pizzini, Oficina da Terra, Débora Rodrigues, Larissa Cataneo.



O projeto A.Ponte contribui com o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16**.



Conhecimento e Articulação da Comunidade



Conhecer profundamente a comunidade onde estamos inseridos é uma estratégia de desenvolvimento comunitário que visa orientar a atuação da sociedade civil e a tomada de decisão tanto para um investimento social privado de impacto quanto para subsidiar políticas públicas no território. Por isso:



- Participamos de espaços de discussão sobre assuntos de interesse público em prol de comunidades mais justas e humanas;
- Realizamos pesquisas sobre diversas causas de interesse público;
- Conectamos pessoas e instituições e realizamos diagnósticos sociais participativos, juntamente com a comunidade;
- Disseminamos conhecimento sobre a realidade local.

Sinais Vitais

O Sinais Vitais é um diagnóstico social participativo que busca identificar áreas prioritárias e desafios da comunidade, visando orientar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade de vida de um determinado município.

A metodologia aplicada pelo ICOM foi inspirada no projeto Vital Signs, realizado por fundações comunitárias do Canadá com o objetivo de inspirar a participação cidadã e debates públicos. O ICOM é a única organização a aplicá-la na América Latina e, desde 2007, elabora e publica edições do Sinais Vitais.

Sinais Vitais Adolescentes e Jovens no Mundo do Trabalho

A nona edição do diagnóstico social participativo Sinais Vitais, publicado em 2021 pelo ICOM, traz dados sobre trabalho infantil, jovens aprendizes e mostra a capacidade que a cidade tem de gerar oportunidades para esta população. Além de dar visibilidade ao atual contexto de Florianópolis, o objetivo da publicação desta edição é inspirar ações voltadas à promoção e à garantia de direitos de adolescentes e jovens no mundo do trabalho.



Este estudo capitaneado pelo ICOM nos impõe reflexões importantes sobre nossa sociedade local e sobre o que pensamos sobre nossos adolescentes e jovens. É uma ferramenta que é disponibilizada para ampla utilização.

Luciano A. Carlesso - Procurador do Ministério Público do Trabalho em Santa Catarina (MPT/SC)



Resultados Sinais Vitais - Adolescentes e Jovens no Mundo do Trabalho

- Evento solene de lançamento do diagnóstico realizado no dia 24 de outubro, de forma híbrida, que contou com a presença de 70 pessoas ao vivo, e que já obteve mais de 300 visualizações pelo Youtube;
- Entrega de 50 relatórios impressos para atores-chaves e mais de 90 downloads do relatório digital;
- Participação em programas de rádio e televisão, com 14 inserções na mídia local;
- Três campanhas informativas por meio das redes sociais do ICOM e organizações parceiras, com 11.703 contas alcançadas via instagram;
- Realização de dois seminários sobre os seguintes temas de interesse público:
 - “Trabalho Infantil - quando os direitos já foram violados”, no dia 19 de outubro, com a participação de 31 pessoas e facilitação de André Viana, doutor e consultor na área;
 - “Aprendizagem - uma forma de qualificação profissional”, no dia 26 de outubro, com participação de 20 pessoas e facilitado pela equipe do ICOM, em parceria com Daniel Machado, doutor e mestre em educação;
- Quatro apresentações do Sinais Vitais para atores-chaves locais:
- Plenária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), em 09 de novembro de 2021;
- Vertical de educação da ACATE - Associação Catarinense de Tecnologia, em 09 de novembro de 2021;
- Câmara Municipal de Florianópolis, em 07 de dezembro de 2021;
- Ministério Público do Trabalho em Santa Catarina, realizada de forma assíncrona, com o compartilhamento do relatório e vídeos do evento de lançamento e dos seminários para os servidores e às servidoras do MPT - SC.

REALIZAÇÃO



PARCEIROS FINANCIADORES

Via TIC



Via Lei de Incentivo



APOIO



APOIADORES INSTITUCIONAIS DO ICOM





O Sinais Vitais Adolescentes e Jovens no Mundo do Trabalho contribui com os ODS 1, 3, 4, 5, 8, 9 e 10.

Sinais Vitais Comunidade de Migrantes

A nova edição do Sinais Vitais, que será lançada em 2022, terá como objetivo mapear a situação dos migrantes em Florianópolis, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social.

No dia 24 de novembro, foi realizada a primeira oficina participativa do Sinais Vitais – Comunidade de Migrantes. O evento online contou com a participação de representantes de organizações da sociedade civil e grupos que atendem a população de migrantes e refugiados na capital catarinense.

A oficina teve o foco de definir as estratégias de pesquisa, e isso aconteceu por meio da escuta dos desafios enfrentados pelos migrantes em Florianópolis a partir da visão destas organizações que atendem diretamente esta população.

Como desafios enfrentados pela população migrante, a questão da regularização migratória apareceu bastante forte. As organizações falaram da dificuldade de acesso a serviços públicos, como nas áreas de saúde, educação e emprego. Há

dificuldade para inserção no mundo do trabalho. Falta capacitação profissional, e muitos enfrentam barreiras para a validação de diplomas.

Participaram do encontro o Círculos de Hospitalidade, a Organização Pelos Imigrantes e Refugiados (OPIR), Cáritas Brasileira Regional SC, Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR), Venezuelanos no Brasil e a Organização Internacional para as Migrações (OIM) da ONU Migração.

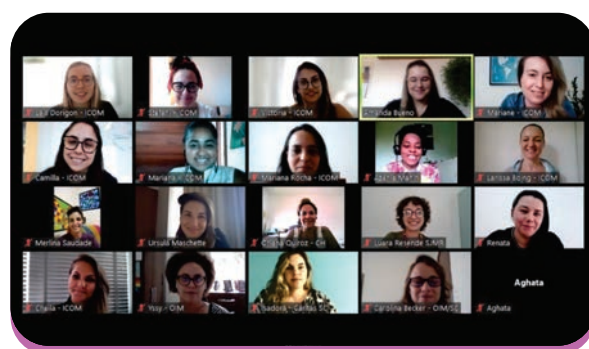
O ICOM, com o Sinais Vitais, integra uma rede de fundações comunitárias que estão mapeando a situação do migrante ao redor do mundo e, mensalmente, participa de reuniões de aprendizagem e troca de experiências com outras organizações, agregando ainda mais uma visão holística para situação migratória na cidade.

Resultados do Sinais Vitais Comunidade de Migrantes

1 oficina
participativa realizada

6 organizações
grupos e movimentos participando da construção das estratégias de pesquisa do Sinais Vitais

3 horas
de aprendizagem junto a outras fundações comunitárias



— PARCEIRO —

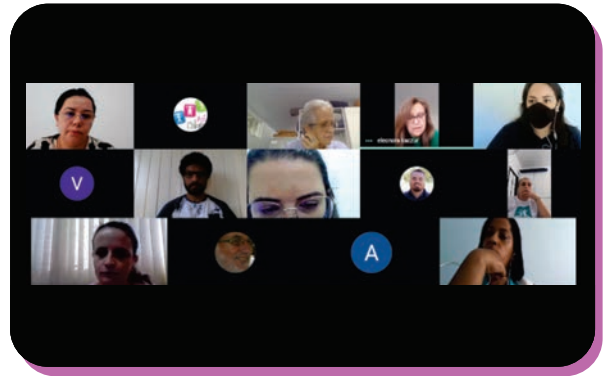


O Sinais Vitais - Comunidade de Migrantes contribui com o ODS 10.

Representações do ICOM em espaços de interesse público

Fórum de Políticas Públicas de Florianópolis 15 horas

O Fórum de Políticas Públicas de Florianópolis (FPPF) é uma instância legítima de articulação, mobilização, organização e fortalecimento de OSCs e movimentos sociais, com atuação em políticas públicas e de apoio aos Conselheiros representantes da sociedade civil de Florianópolis. O ICOM acredita que, ao participar do Fórum, está apoiando a luta e defesa de direitos de todos os usuários das diversas políticas públicas do município. Em 2021, as reuniões do fórum não aconteceram mensalmente.



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) 33 horas

Órgão formulador, deliberativo e controlador das ações de implementação da política dos direitos da criança e do adolescente no município de Florianópolis. O ICOM acompanha, por meio de participação ativa no Conselho, a formulação e implementação de políticas voltadas para essa população, bem como por meio de programas de fortalecimento de OSCs que fazem parte desse espaço de discussão de interesse público.

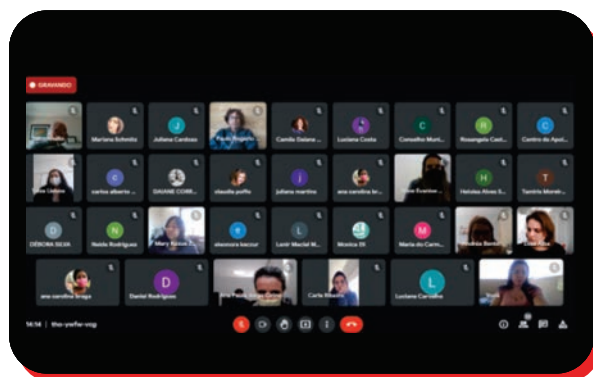


Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

15 horas

Órgão superior de deliberação colegiada, vinculado à estrutura do órgão da Administração Pública Municipal responsável pela coordenação da Política Municipal de Assistência Social no município de Florianópolis.

O ICOM participa das plenárias do Conselho.



O ICOM também participa de redes estratégicas para a filantropia comunitária no Brasil e no mundo

Somos membros da Rede de Filantropia para a Justiça Social, um espaço que reúne fundos independentes e fundações comunitárias, organizações doadoras (grantmakers) que apoiam diversas iniciativas nas áreas de justiça social, direitos humanos e cidadania.

Também fazemos parte do Conselho da Rede Iberoamericana de Fundações Comunitárias, rede de 25 fundações comunitárias de sete países da América Latina e região ibérica.



Transparência e Legitimidade



Para executar suas atividades, o ICOM mobiliza recursos junto à empresas, fundações, institutos e pessoas físicas, em âmbito nacional e internacional. A mobilização se dá por meio da participação em editais, mas principalmente a partir da rede de relacionamentos construída ao longo dos anos de atuação da própria instituição e do reconhecimento, da parte de investidores sociais, da alta capacidade técnica e formação diferenciada dos profissionais que atuam na instituição.

Prestação de contas

O ICOM presta contas dos recursos confiados à sua gestão para cada um de seus investidores individualmente, de acordo com seus respectivos modelos. Além disso, o ICOM presta contas à toda a comunidade em seu site e órgãos públicos, como Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa e Ministério Público.

Além disso, o ICOM com o intuito de aumentar a transparência junto aos seus investidores e a sociedade, anualmente contrata uma equipe de auditores independentes, a fim de seguir um dos pi-

lares principais das boas práticas de governança. A atribuição básica da auditoria é verificar se as demonstrações financeiras refletem adequadamente a realidade da Instituição.



Na Assembleia Geral e no Conselho Deliberativo do ICOM estão empresários, lideranças comunitárias, representantes do poder público, universidades e imprensa.

Por último, o Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização da gestão financeira da instituição. São seguidos na prática os ritos descritos no estatuto.



Balanço financeiro

Receitas					
Institucional e Programas do ICOM	Empresas	Asas Incorporação e Habitat LTDA	R\$ 27.000,00	R\$ 285.144,47	9,8%
		BrognoI Imóveis	R\$ 23.600,00		
		Cheesecake Labs Software S/A	R\$ 10.375,00		
		Gaiamar Administração Patrimonial LTDA	R\$ 23.000,00		
		Instituto de Educação Now LTDA	R\$ 4.426,48		
		Involves Soluções Tecnológicas S/A	R\$ 159.750,00		
		Motive Desenvolvimento Humano	R\$ 7.500,00		
		Plataforma O Polén	R\$ 51,07		
		Semente Negócios Sustentáveis LTDA	R\$ 2.400,00		
		Tempero da Fazenda Restaurante LTDA	R\$ 1.800,00		
		JBS	R\$ 5.259,92		
		Noite Estúdio LTDA	R\$ 5.000,00		
		SOS Cardio Serviços	R\$ 15.000,00		
	Fundações Internacionais	UNOPS - Organização das Nações Unidas	R\$ 250.000,00	R\$ 370.369,00	12,7%
		Global Fund For Community Foundation	R\$ 65.168,46		
Charles Stewart Mott Foundation		R\$ 40.783,89			
CFLeads - Community Foundations Leading Change		R\$ 14.416,65			

Receitas

Institucional e Programas do ICOM				
Associações e Fundações Nacionais	Acate - Associação Catarinense de Tecnologia	R\$ 24.800,00	R\$ 1.370.230,74	47%
	Fundo Socioambiental Casa	R\$ 18.032,24		
	Fundação Itaú Para a Educação e Cultura	R\$ 500.000,00		
	IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social	R\$ 97.370,88		
	Associação Pathwork do Rio Grande do Sul e Santa Catarina	R\$ 1.165,00		
	SESC - Serviço Social do Comércio	R\$ 8.287,50		
	IVG - Instituto Padre Vilson Groh	R\$ 632.675,00		
	Instituto Clima e Sociedade - ICS	R\$ 87.900,00		
Indivíduos	Pessoas físicas	R\$ 367.760,64	R\$ 367.760,64	12,6%
Recursos públicos	Engie, Eletrobrás, Oi Futuro, Koerich e Cassol via Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - Articula Floripa	R\$ 129.858,50	R\$ 249.671,42	8,6%
	Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - Lideranças Modo On	R\$ 20.300,48		
	Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - Sensibilizar para Transformar	R\$ 40.000,00		
	Justiça do Trabalho - 5ª Vara do Trabalho de Florianópolis	R\$ 6.840,41		
	Ministério Público do Trabalho - Banco Comunitário / Fundo de Impacto para a Justiça Social - Linha de Apoio Emergencial Coronavírus / Democratiza Tec	R\$ 52.672,03		
Receitas financeiras e outros	Rendimentos	R\$ 18.649,39	R\$ 18.649,39	0,6%

Receitas

Receitas					
Institucional e Programas do ICOM	Outros recursos	Bermudez & Amorim Marketing LTDA	R\$ 7.400,00	R\$ 135.020,00	4,6%
		LF Nóbrega Consultoria Eireli	R\$ 17.100,00		
		Serviços Voluntários	R\$ 53.520,00		
		Outros	R\$ 57.000,00		
Movimento ODS	Empresas	Apm Terminals	R\$ 10.000,00	R\$ 103.160,57	3,5%
		Asq Saúde Consultoria Empresarial LTDA	R\$ 10.000,00		
		Campos Novos Energia S.A. - Enercan	R\$ 5.000,00		
		Gdc Alimentos S.A	R\$ 10.000,00		
		Irani Papel E Embalagem S.A	R\$ 5.000,00		
		Klabim	R\$ 5.000,00		
		Teltec Solutions LTDA	R\$ 5.000,00		
	Associações e Fundações Nacionais	FACISC - Federação das Associações Empresariais de SC	R\$ 5.000,00		
		FIESC - Federação das Indústrias do Estado de SC	R\$ 5.000,00		
		Unisul - Universidade Do Sul De Santa Catarina	R\$ 5.000,00		
	Empresas públicas	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	R\$ 24.000,00		
	Cooperativas	CCC de Santa Catarina e Rio Grande do Sul - SICOOB	R\$ 5.000,00		
		Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA	R\$ 3.000,00		
		Cooperativa de Crédito da Foz do Itajaí Açú - Credifoz	R\$ 5.000,00		
	Receitas financeiras	Rendimentos	R\$ 1.160,57		

Receitas

Rede Iberoamericana das Fundações Comunitárias	Fundações internacionais	Charles Stewart Mott Foundation	R\$ 8.542,76	R\$ 8.542,76	0,3%
Act4Delivery	Indivíduos	Pessoas Físicas	R\$ 9.373,80	R\$ 9.394,13	0,3%
	Receitas financeiras	Rendimentos	R\$ 20,33		
Total mobilizado em 2021			R\$ 2.917.943,10	100%	

Investimentos

Despesas Operacionais		R\$ 499.880,28	18%
Salários, Despesas Administrativas e de Infraestrutura	R\$ 396.036,35	R\$ 499.880,28	18%
Despesas Financeiras e Tributárias	R\$ 13.748,96		
Depreciações e Amortizações	R\$ 10.074,97		
Despesas Gerais, Doações Voluntárias	R\$ 80.020,00		

Investimentos

Investimento na comunidade		R\$ 2.234.220,16	82%
Doações à Sociedade Civil			
Banco Comunitário ICOM - Linha de Apoio Emergencial Coronavírus	R\$ 1.426.713,46	R\$ 1.695.906,53	62%
Edital para Ações de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher	R\$ 30.000,00		
Fundo de Impacto para a Justiça Social - Linha de Apoio Emergencial Coronavírus (Apoio Financeiro Direto)	R\$ 220.193,77		
Fundo Reconstrução Ciclone	R\$ 5.990,30		
TecTrampo - Jovens no Ritmo da Programação	R\$ 13.000,00		
Investimento em programas e projetos sociais			
Act4Delivery	R\$ 8.450,00	R\$ 538.313,63	20%
Apoio Financeiro às Instituições de Longa Permanência para Idosos	R\$ 5.291,21		
Articula Floripa	R\$ 127.599,19		
Banco Comunitário ICOM	R\$ 26.528,97		
Fortalecimento do Fundo de Impacto para a Justiça Social	R\$ 48.960,21		
Lideranças Modo On	R\$ 20.000,00		
Movimento ODS	R\$ 150.667,88		
Plataforma Sinais Vitais - ODS	R\$ 43.336,00		
Rede Iberoamericana das Fundações Comunitárias	R\$ 7.941,86		
Sensibilizar para Transformar	R\$ 40.133,28		
Sinais Vitais Migrantes	R\$ 14.000,00		
TecTrampo - Jovens no Ritmo da Programação	R\$ 45.185,23		
TEDxFloripa	R\$ 219,80		
Total investido em 2021	R\$ 2.734.100,44	100%	

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma oportunidade para implementação de políticas públicas indispensáveis na garantia da qualidade de vida de toda a população. São 17 objetivos interconectados, um acordo realizado entre os 193 países membros das Nações Unidas, entre eles o Brasil, a serem alcançadas até 2030.

As metas dos ODS são integradas, ou seja, refletem de forma equilibrada as três dimensões do desenvolvimento sustentável: social, econômica e ambiental; e indivisíveis, pois não será possível avançar em apenas um dos ODS - somente com o alcance dos 17 objetivos poderemos alcançar de forma plena o desenvolvimento sustentável.

Conheça os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abordados neste Relatório:



ODS 1: Erradicação da Pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



ODS 4: Educação de Qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



ODS 5: Igualdade de Gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.



ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



ODS 10: Redução da Desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Promover instituições fortes, inclusivas e transparentes, a manutenção da paz e o respeito aos direitos humanos baseados no Estado de direito.



ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



ICOM
INSTITUTO COMUNITÁRIO
GRANDE FLORIANÓPOLIS

Apoiadores institucionais



**Família
Gomes Vieira**

**Família
Macedo**